O cambio desceu hontem para 4 31|64, á vista, e 4 17|32 a 90 d|v, sendo a libra vendida a 53$519 e o dollar a 10$990. A's 11 horas, desceu ainda mais, para 4 9|16, com tendencia para baixa.

DIRECTOR INTERINO:
DR. OSIAS GOMES

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Está de plantão, hoje, a pharmacia do sr. João Rodrigues Filho, á avenida B. Rohan 241.

——(:)——

GERENTE:
MARDOKÉO NACRE

ANNO XXXIX | PARAHYBA — Quinta-feira, 28 de agosto de 1930 | NUMERO 198

Ainda as manifestações de pesar pelo trigesimo dia da morte do presidente João Pessôa

As homenagens na capital, no interior e nos Estados ✶ A turma de bachareis de direito deste anno, do Recife, incluirá no seu quadro de formatura o retrato do presidente João Pessôa

PRESIDENTE JOÃO PESSÔA

Continuamos a publicar as expressivas homenagens que em commemoração ao trigesimo dia do assassinato do presidente João Pessôa, fôram prestadas á sua memoria.

Essas manifestações de dôr pela immensa perda que abalou a nação inteira revestiram não só nesta capital, mas em todo o paiz, um caracter de verdadeira sagração ao intemerato estadista.

Nesta capital

AS HOMENAGENS DAS ESCOLAS PUBLICAS

Realizaram-se no dia 26, 30°. dia do fallecimento do inolvidavel presidente dr. João Pessôa, sessões civicas em todos os estabelecimentos de instrucção publica da capital.

A's 13 horas daquelle dia, nos grupos escolares, os directores, e nas escolas isoladas, os regentes de cadeira, dissertaram sobre o grande vulto, após um minuto de profundo silencio.

NO ROGGER

Realiza-se, hoje, ás 6 e meia horas, na capella do Rogger, u'a missa madada celebrar pelos habitantes daquelle bairro, em suffragio da alma do presidente João Pessôa.

Será officiante o conego Raphael de Barros.

A commissão encarregada dessa solennidade religiosa destinará parte dos obulos recolhidos em favor do Soldado Parahybano.

O RETRATO DO GRANDE PARAHYBANO, NA PRAÇA "JOÃO PESSÔA"

Ainda hontem, durante todo o dia, continuou no corêto da praça "João Pessôa", exposto á visitação publica, o retrato do inolvidavel parahybano.

Foi extraordinaria a romaria de senhoras, senhorinhas, creanças, cavalheiros, militares, todos querendo testemunhar ao querido morto o seu preito de saudade e admiração.

Milhares de flôres naturaes fôram collocadas no pedestal do retrato.

A' noite, foi reforçada a illuminação do corêto, continuando as visitas até ás 22 horas.

—

A revista "Altos Coqueiros", orgam do Gremio Litterario Joaquim Nabuco, do Collegio dos Irmãos Maristas do Recife, estampando o retrato do Grande Parahybano dr. João Pessôa, assim se expressa:

"Está, aqui, a homenagem de "Altos Coqueiros", humilde mas sincerissima, ao vulto inconfundivel roubado á nação brasileira, justamente quando mais se fazia necessario o seu valor, raro e unico, de estadista honesto, verdadeiro e bravo.

Enaltecendo a memoria sagrada de João Pessôa, o maior entre os grandes, fazemos de todos, publicamente, a angustia, a dôr que arrebata as nossas almas de moços voltados, genuflexos, para o altar do Brasil querido, nessa hora cruciante de incertezas acabrunhadoras.

Esperemos em Deus, ao lado de sua alta misericordia, a justiça divina para que dias melhores se abram aos horizontes da nossa terra, — descambando dolorosamente para um destino que não póde ser o seu, ferida na morte do presidente João Pessôa, o nobre e puro na cruzada reivindicadora da moralidade republicana."

—

Na sessão funebre da Associação Commercial, de 26, o sr. Mardokéo Nacre representou o Instituto Pedagogico de Campina Grande, deste Estado.

—

O sr. João da Cunha Lima representou a Estação Fiscal de Caiçára nas exequias em suffragio da alma do presidente João Pessôa, realizadas nesta capital.

NO INTERIOR DO ESTADO

EM S. RITA

Da vizinha cidade de Santa Rita vieram hontem á noite, com o fim especial de realizar uma visita de condolencias ao deputado Joaquim Pessôa, os distinctos conterraneos:

Dr. José Galvão, Pedro Magalhães, Terencio Ferreira, Aluizio Patricio, por si e José Gomes da Silveira, João Gonçalves do Nascimento, José Lopes, Minervino Deodato de Araújo, Heriberto Barbosa, João de Deus Ferreira, Bernardino Gomes da Silveira e Francisco Teixeira de Vasconcellos.

Recebidos pelo illustre irmão do presidente sacrificado, esses cavalheiros transmittiram-lhe os sentimentos do povo de Santa Rita e a convicção de sua fidelidade á memoria inesquecivel.

Depois estiveram na Praça João Pessôa, em romaria ao retrato do eminente estadista alli exposto no corêto.

EM SAPE'

Por iniciativa do coronel Gentil Lins, prefeito de Sapé, fôram celebradas, no dia 26, solennes exequias por alma do grande presidente João Pessôa.

Desta capital muitas familias se transportaram até alli com o fim de assistirem os actos funebres.

Durante a missa, que teve o comparecimento de quasi toda população da localidade, uma banda de musica tocou marchas funebres.

No centro da Egreja foi armada vistosa éça.

Após as exequias o coronel Gentil Lins mandou distribuir mil retratos do grande morto, com o povo.

EM PILAR

Realizaram-se, pelas 8 horas de ante-hontem, na matriz de N. S. do Pilar, as solennes exequias de 30°. dia mandadas celebrar pelo deputado João José Marója, chefe politico do municipio, e exma. familia, em homenagem á memoria do seu inditoso amigo e intemerato chefe, o bravo presidente João Pessôa.

O templo, que apresentava singela ornamentação do mais rigoroso lucto, com todos os seus altares e tribunas engrinaldados de pretos, sobresahindo no altar-mór larga faixa de crepe com a legenda "Homenagem ao presidente João Pessôa", tornou-se insufficiente para conter a vultosa assistencia.

Notava-se a presença do que de mais representativo dispõe a sociedade de Pilar; auctoridades estadoaes e municipaes, chefes de repartições federaes e estaduaes, bem como innumeras familias das povoações do municipio e das vizinhas, do municipio de Sapé.

Officiou o revmo. vigario padre João Noronha, sendo cantado o "Libera me, Domine" á absolvição do artistico catafalco armado no centro da nave, do qual destacava-se o retrato do Grande Presidente em rica moldura vermelha; muitas familias choravam copiosamente.

A banda municipal compareceu executando sentidas marchas funebres.

Finalizando a tocante cerimonia, foram profusamente distribuidas muitas centenas de photographias do inesquecivel morto, soffregamente arrebatadas por todos os presentes na ancia incontida de possuirem melhor recordação daquelle que concretisava a lealdade, destemor, honestidade, heroismo, fé e patriotismo.

Todas as repartições publicas hastearam seus pavilhões á meia verga.

Durante as exequias todo o commercio manteve-se de portas cerradas.

—

O presidente do Estado recebeu os seguintes telegrammas:

Pilar, 26 — Em homenagem á memoria do grande amigo e incorruptivel presidente João Pessôa, fiz celebrar hoje exequias do 30°. dia.

Em meu nome e do municipio, reaffirmo a v. exc. as expressões de incontida dôr e immorredoura saudade que envolve a todos. Saudações — João José Marója.

EM INGA'

Ingá, 26 — Por inicitiva do cel. Honorato Paiva, chefe politico do mu-

Por nosso intermedio, o chefe do governo agradece a todos quantos sentimentaram o Estado da Parahyba na sua pessôa pelo nefando assassinato do presidente João Pessôa.

O sr. dr. Alvaro de Carvalho, chefe do govêrno, recebeu da exma. sra. d. Maria Luiza, viúva do inolvidavel presidente João Pessôa, o seguinte telegramma: "RIO, 25 — Inteirada da communicação que me fez vossa excellencia do andamento na Assembléa do projecto auctorizando o govêrno a mandar erigir no Cemiterio de S. João Baptista um monumento que perpetue a gratidão da Parahyba pelos serviços que lhe prestou meu fallecido marido, manifesto por mim e em nome dos meus filhos, ao Estado da Parahyba, na pessôa de vossa excellencia, todo o reconhecimento pela altruistica delicadeza dessa homenagem, que tanto me sensibilizou.

Tambem muito me commoveram as gentilezas das expressões de seus telegrammas. Testemunho-lhe a minha sincera gratidão por ellas, renovando aqui os meus agradecimentos pelas provas repetidas de consideração e amizade que me tem dispensado nesse transe doloroso. Attenciosas saudações — VIUVA JOÃO PESSÔA".

nicipio, foi celebrada nesta villa, missa de 30°. dia, por alma do inolvidavel parahybano, presidente João Pessôa, tendo comparecido ao acto, que foi officiado pelo revmo. padre Luis Gonzaga, crescido numero de pessôas, de todas as classes sociaes.

Compareceram incorporados os alumnos ds escolas publicas, tendo á frente os respectivos professores.

— A's 11 horas, no salão da cadeira do sexo masculino, foi pelo professor Severino Alves Rocha, feita uma palestra sobre a individualidade do grande morto, cuja vida que foi um padrão de honestidade, analysou. Terminando, aquelle professor distribuiu com a creançada retratos do inesquecivel presidente.

EM MAMANGUAPE

Alcançaram excepcional imponencia as exequias do presidente João Pessôa, realizadas ante-hontem, em Mamanguape.

A Matriz de S. Pedro e S. Paulo apresentava impressionante aspecto. A riquissima eça, armada no centro da grande nave, foi idealizada e construida pelos habeis artistas mamanguapenses srs. Nilo de Andrade e José Serrano, auxiliados pelo sr. Cantidio Serrano. Era a mesma composta de quatro columnas, sustendo no cimo artistica cruz, envolvida pela bandeira nacional. O pavilhão da Parahyba cobria o esquife.

A' frente da eça se encontrava um retrato do mallogrado estadista.

O interior do referido templo, todo coberto de crépe, dava ao ambiente um tom de profunda tristeza.

Logo ao amanhecer, as quatro egrejas da cidade dobravam a finados.

A's 8 horas teve inicio a missa solenne, officiada pelo padre Antonio Augusto, vigario daquella parochia, acolytado pelo padre João Madruga, parocho de Rio Tinto.

A guarda de honra da magestosa eça estava constituida pelos srs. cel. Mario Vianna, chefe politico; prefeito Edgard Silva, Heleno de Carvalho, presidente do Conselho Municipal; cel. Francisco Neves, administrador da Mesa de Rendas; professor Sizenando Costa, director do Centro Agricola "Presidente João Pessôa"; dr. Edwaldo Gouveia, clinico naquelle municipio; cel. Paulino Arantes, escrivão da Collectoria Federal; Durval Campos, sub-prefeito; pharmaceuticos Manuel Balthazar e Placido Lopes Pessôa, e capitão João Facundo, delegado de policia.

A musica do Rio Tinto executou durante a solennidade, em surdina, varias peças funebres.

Após a missa, o retrato do presidente João Pessôa foi levado em charola, sob um pallio feito com a bandeira nacional, nos hombros das senhoritas Francisquinha, Juliêta, Carminha e Niná de Oliveira, Esther e Annita Silva e Josepha Peixoto.

Ao passar o prestito pelo quartel, orou da saccada, o academico Mario Campello, enaltecendo a personalidade do grande sacrificado e verberando a politicalha covarde que lhe roubou a vida. Poz em relevo o passado puro do inolvidavel chefe liberal, miseravelmente immolado por um *complot* de bandidos que armou o braço homicida de um individuo sem moral e sem dignidade para a execução do nefando crime.

No Conselho Municipal realizou o prof. Sizenando Costa brilhante conferencia, relembrando a obra politica e administrativa do predestinado e heroico parahybano.

Destacou uma de suas ultimas realizações : o Centro Agricola, visando a regeneração dos menores delinquentes e abandonados. Era mais uma prova do seu grande coração.

Proseguindo, o prof. Sizenando Costa profligou a torpissima traição de meia duzia de politicos venaes que nos envergonham e degradam.

Encerrando essas homenagens as alumnas das escolas publicas e particulares entoaram o Hymno Nacional.

Innumeras pessôas choravam ante o emocionante espectaculo.

Senhoras, senhoritas e creanças beijavam a effigie do presidente João Pessôa, contrictamente.

—

Terminada a conferencia do prof. Sizenando Costa, foram distribuidos com o povo innumeros retratos do presidente João Pessôa.

—

O destacamento policial da cidade permaneceu durante todo o dia de guarda ao retrato do chefe desapparecido, no Conselho Municipal.

—

Tomaram parte em todas as homenagens prestadas á memoria do presidente João Pessôa, os corpos docentes e discentes do Centro Agricola e das escolas publicas e particulares de Mamanguape e Rio Tinto, as irmandades do Coração de Jesus, de São Sebastião, do Santissimo, de S. José, de S. Benedicto e de N. S. do Rosario.

—

O Club Estrella do Norte, de Rio Tinto, fez-se representar pelos srs. Salustiano Gomes, presidente; João Lopes de Souza, 1.° secretario; e Antonio Salles, orador.

—

Representaram o Club Blóco das Flôres, tambem de Rio Tinto, os srs. Durval Campos, presidente; Nestor Carvalho, vice-presidente e Severino Ribeiro, 1.° secretario.

—

No decorrer dessas expressivas homenagens foram batidas numerosas chapas photographicas.

EM SERRA REDONDA

Realizaram-se ante-hontem, ás 8 e 1|2 horas da manhã, na matriz desta povoação, as solennes exequias do trigessimo dia, em homenagem á memoria do eminente presidente João Pessôa, expoente maximo do civismo, monumento granitico da bravura de nossa raça, tão vilmente assassinado pelo braço de um mizeravel scelerado.

O acto religioso revestiu-se de verdadeira pompa, reconhecendo-se nas physionomias contristadas do povo o pezar de suas almas.

Compareceram á sentida cerimonia as auctoridaes e elementos de principal destaque nesta localidade e grandiosa massa popular.

Após a realização da missa, quando o povo ainda emocionado sahia do recinto, da saccada da casa do sargento Manuel Eloy, a pedido de amigos, pediu a palavra o sr. Lauro Peixoto fazendo um ligeiro improviso, finalizando apresentando o dr. Gerson Tavares, para que traçasse com sua eloquente palavra, a biographia da personalidade inconfundivel do maior dos brasileiros desapparecidos.

O orador, em tocante discurso, exaltou em sentidas palavras, o vulto do bravo, heroico e inesquecivel João Pessôa, dizendo algo sobre sua fé e verdadeiro patriotismo, dande em holocausto de sua indesmentida bravura, a sua vida, e seu precioso sangue, para que, futuramente, germinasse e fructificasse, em "bem do povo, e felicidade da nação. Falou tambem sobre a personalidade do dr. Alvaro de Carvalho, seu dedicado amigo, que soube se impôr com sua serenidade e diplomacia na phase de verdadeiras apprehensões no momento que atravessamos. Terminando a sua eloquente e sentimental oração, apresentou á multidão o retrato do immortal João Pessôa, — pedindo que guardassem-no recondito de seus corações a phisionomia serena do morto-vivo, que tudo foi, e, tudo fez, pela sua pequenina Parahyba, e engrandecimento de sua e nossa extremada patria.

E, assim terminou, na paz e na ordem.

(Do correspondente)

EM MORENO

O coronel Leoncio Costa, influencia politica em Moreno, municipio de Bananeiras, mandou celebrar ante-hontem solennes exequias por alma do presidente João Pessôa.

A proposito, recebeu o nosso amigo sr. Antonio Ramos, a seguinte communicação:

"Moreno, 25 de agosto de 1930. — Levo ao seu conhecimento que mandei celebrar hoje missa de 30°. dia, pelo descanço eterno do inolvidavel desapparecido, dr. João Pessôa. Rogo ao bom amigo fazer sciente aos demais membros da illustre familia do inesquecivel morto.

Após a missa, mandei distribuir grates, a todos os presentes, o retrato do maior dos brasileiros — **Leoncio Costa.**"

EM PIANCO'

Piancó, 27 — Dr. Alvaro de Carvalho — Parahyba — Assistimos commovidos, as exequias solennes, de trigesimo dia, pela morte do eminente parahybano, dr. João Pessôa.

O povo e autoridades locaes assistiram chorosos, á missa solenne. A absolvição na éça foi feita acompanhada de canticos lyturgicos. Saudações — Manuel Carlos, prefeito.

Piancó, 27 — Dr. Alvaro de Carvalho — Parahyba — O povo piancoense em obediencia ás auctoridades legitimamente constituidâs, associou-se ás homenagens de pesar, celebrando exequias solenne e lyturgicas no trigesimo dia da morte do inesquecivel dr. João Pessôa. Saudações — Padre Barbosa Lima, vigario da freguesia.

EM SOUZA

O sr. José Americo de Almeida recebeu o seguinte telegramma:

Souza — Realizaram-se exequias inesquecivel presidente João Pessôa revestidas solennidade. Compareceram á matriz o commandante e a officialidade do 23°. B. C.

Uma companhia do mesmo batalhão prestou a continencia do estylo. Respeitosas saudações — **Capitão Antonio Salgado.**

EM CAMPINA GRANDE

A população de Campina Grande prestou imponentes homenagens á memoria do eminente dr. João Pessôa, pela passagem do 30.° dia de seu fallecimento.

Desde segunda-feira começaram a dobrar os sinos das egrejas, tendo sido distribuido o seguinte boletim, da commissão central das exequias, convidando o povo para comparecer á Matriz:

"EXEQUIAS EM SUFFRAGIO DA ALMA DO PRESIDENTE JOÃO PESSÔA. — Sendo 26 do corrente o trigesimo dia do tragico desapparecimento do dr. João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, a commissão abaixo assignada convida o povo a assistir as exequias que manda celebrar nesse dia, ás 8 horas da manhã, na Matriz desta cidade, por alma do inolvidavel brasileiro.

Como homenagem postuma ao mallogrado presidente da Parahyba, solicita do commercio o fechamento de suas portas, durante o dia.

Lafayette Cavalcante, Demosthenes Barbosa, dr. Elpidio de Almeida, dr. Severino Cruz, João Leoncio, João Vasconcelios, Francisco Maria".

Na terça-feira, pela manhã, os sinos dobraram a finados até a hora da missa, observando-se intensissimo movimento em todas as arterias da grande cidade serrana.

Antes da hora marcada para o inicio das exequias, já a Cathedral campinense regorgitava de pessôas de todas as classes sociaes, tendo o commercio cerrado suas portas.

O INTERIOR DO TEMPLO

A Matriz de N. S. da Conceição ostentava, internamente, rica ornamentação funebre, que fôra distribuida com rigorosa arte.

O principal arco da nave estava coberto com enorme panno preto, com os dizeres: "Homenagem do municipio de Campina Grande".

Na varanda do côro, outra grande faixa de luto foi estendida com a legenda: "Ao egregio presidente João Pessôa, homenagem da Instrucção Publica".

Pelas paredes fôram distribuidos artisticos escudos com o retrato do bravo chefe de Estado, e a historica legenda do juiz Cunha Mello: "Vivo, não te venceriam".

De diversas partes da egreja pendiam faixas pretas, que davam um ar severo e triste ao templo.

A EÇA

A eça, armada no centro da egreja em estylo obelisco, toda a velludo e a franjas de ouro, se elevava a regular altura, emprestando grande imponencia aos actos que se iam celebrar.

Toda coroada de lampadas de cima abaixo, diversas imitando castiçaes e velas, dava magnifica impressão.

No centro da eça foi collocado um ataúde, tambem rico, ardendo em volta numerosos cyrios.

AS EXEQUIAS

Ás 8 horas em ponto começavam os actos da lithurgia catholica em intenção do morto, vendo-se presentes o prefeito da cidade, cel. Lafayette Cavalcante, o juiz de direito da comarca, dr. Archimedes Souto Maior, conselheiros municipaes e outras auctoridades.

Subiram ao altar, a fim de celebrar as exequias os revdmos. vigario de Campina Grande, monsenhor José Tiburcio e padres Oscar Cavalcante, diacono e Antonio Costa, sub-diacono, sendo os actos acompanhados a grande orchestra por musicos da municipalidade, dirigidos pelo regente Severino Lima, estando o côro a cargo de senhoras e senhoritas da alta sociedade campinense.

UM RETRATO DO GRANDE MORTO

Junto á eça foi collocada uma ampliação a côres do grande presidente João Pessôa, coberta de flôres naturaes, sendo alli depositadas diversas corôas com dizeres expressivos.

Ao alto da eça foi collocada a phrase: "Vivo, não te venceriam".

A guarda de honra ao esquife foi prestada por uma turma de alumnos do Instituto Pedagogico, que obedece á direcção do professor Alfredo Dantas.

Foi collocada sobre o ataúde uma bandeira nacional de sêda bordada a ouro, pertencente ao mesmo Instituto.

A ORAÇÃO FUNEBRE DO CONEGO JOÃO COUTINHO

Antes de ser dada a absolvição do tumulo do eminente brasileiro, o revdmo. conego João Coutinho, vigaria de Pocinhos, pronunciou sentida oração funebre, que foi lida em meio a absoluto silencio.

Após foi dada a absolvição pelo sacerdote officiante, diacono e subdiacono, sendo executadas marchas funebres pela banda de musica municipal, que era composta de 24 figuras.

A HOMENAGEM DO GRUPO ESCOLAR "SOLON DE LUCENA"

Reunidos em sua séde, director, professores e alumnos do grupo escolar "Solon de Lucena", foi o mesmo incorporado, á egreja, levando grande corôa de flôres naturaes, tendo fita rôxa enrolada, onde se liam os seguintes dizeres: "Ao invicto purificador da Republica, homenagem do grupo escolar "Solon de Lucena".

Cêrca de 300 alumnos desse grupo, do Instituto Pedagogico e das diver-

Homenagem dos Bacharéis de Direito de 1930 ao presidente João Pessôa

Os bachareis de direito da turma deste anno, da Faculdade de Recife, acabam de escolher para figurar como homenageado no quadro de formatura, o saudoso presidente João Pessôa.

A proposito da escolha do nome do eminente brasileiro, a commissão de bacharelandos encarregada da organização do quadro transmittiu ao chefe do govêrno o seguinte despacho:

RECIFE, 22 — Temos a honra de communicar a vossencia que bacharelandos 1930 da Faculdade de Direito de Recife, elegeram o bravo e immortal Presidente João Pessôa, homenageado da turma, devendo o retrato do grande morto figurar no quadro de formatura. Saudações. — Arthur Neves, Alcino Souza, Francisco Martins Véras.

Da exma. viuva do dr. João Pessôa recebeu a mesma commissão o telegramma que damos a seguir:

RIO, 25 — Bacharelandos Arthur Neves, Alcino de Souza e Francisco Véras — Faculdade de Direito — Recife — Aos bacharelandos de 1930 da Faculdade de Direito do Recife manifesto o meu imperecivel reconhecimento pela homenagem que irão prestar á memoria do meu inesquecivel esposo. Sou-lhes tambem immensamente agradecida pelas expressões fidalgas e generosas com que me fizeram aquella communicação. Desejando-lhes e ás suas familias todas as felicidades, faço votos por que tenham sempre no exemplo de toda existencia de João o modelo para as suas acções na vida publica. — (a) *Viuva João Pessôa.*

AS NORMALISTAS FORAM PROHIBIDAS EM S. PAULO, DE SUFFRAGAR A ALMA DO GRANDE PRESIDENTE JOÃO PESSÔA

RIO, 23 — A "A Patria" regista com o seguinte commentario a prohibição, por intermedio do chefe de policia, de exequias promovidas pelas normalistas de S. Paulo, em suffragio da alma do inesquecivel João Pessôa:

"As alumnas da Escola Normal da capital paulista pretendiam mandar rezar, por intenção do grande presidente João Pessôa, uma ceremonia religiosa no dia 25 do corrente, que se celebraria num dos templos daquella cidade.

Nada mais justo, nada mais natural do que a homenagem que se pretendia prestar a quem se tornou digno da admiração e gratidão dos brasileiros livres.

Não sabemos se alguma cousa existe mais respeitavel que o sentimento de saudade, respeito e amizade que entes humanos demonstram por quem soube ser justo e modelar na vida.

Que mal póde haver em homenagens desta natureza?

Não pensam, porém, assim, os reaccionarios. As homenagens populares ao grande brasileiro, em Recife, em São Paulo, aqui e em varias cidades do paiz, já lhes deram a medida exacta da repulsa do Brasil inteiro pelos seus processos retrogrados. Por isso, o chefe de policia de São Paulo, sabendo da idéa das moças normalistas, apressou-se em fazer com que o director geral da Instrucção do Estado se entendesse com o director daquella casa de ensino e conseguiu que se impedisse a realização da justissima homenagem

A quanto leva o medo da reacção justissima da mocidade".

sas escolas publicas e particulares estiveram presentes ás exequias.

O COMITÉ FEMININO "CLARA CAMARÃO" HOMENAGEIA O INVICTO PRESIDENTE

Também o Comité Feminino "Clara Camarão" prestou significativa homenagem ao grande presidente João Pessôa, indo uma commissão de associadas depositar junto ao caixão mortuario uma corôa com esta legenda: "Ao martyr da Democracia, saudades do Comité Clara Camarão", gravada em larga fita roxa.

A ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE CAMPINA GRANDE

Essa prestigiosa sociedade enviou ao templo, a fim de assistir ás exequias, a sua directoria incorporada, composta dos srs. Tercino Marcellino de Oliveira, presidente; José Lopes Guimarães, vice-presidente e Porphirio Catão, Zulamar Ferreira, José Maciel Malheiros, Olyntho Oliveira e Antonio Raposo.

A POVOAÇÃO DE POCINHOS ENVIA UMA ANCORA DE FLÔRES NATURAES

Os liberaes do povoado de Pocinhos enviaram para ser collocada sobre a eça do mallogrado estadista, uma ancora de flôres naturaes, com a seguinte legenda: "Ao presidente João Pessôa, Pocinhos liberal".

A "UNIÃO DE MOÇOS CATHOLICOS" COMPARECE INCORPORADA

A "União de Moços Catholicos", de Campina Grande, reunida, em sua séde, lançou no seu livro de actas um voto de profundo pesar e compareceu até á Matriz com cerca de 42 associados, tendo á frente o seu presidente, cel. Prisco Pinto Navarro, prestando significativa homenagem ao saudoso brasileiro.

NOTAS

A sahida do templo fôram distribuidos, por elementos liberaes da cidade, numerosos retratos do presidente João Pessôa, que fôram arrebatados pelo povo.

—

O director do grupo escolar "Solon de Lucena", dr. Antonio Garcez, foi em commissão ao templo acompanhado das professoras d. d. Anna Leiros, Apollonia Amorim, e adjunctas Liliosa Barroso, Alice Andrade, Maria Araujo Coliaço e Maria do Carmo Rocha.

—

Na sahida do povo da matriz, a banda de musica da municipalidade executou o Hymno Nacional.

—

Até as tres horas da tarde, o templo foi visitado por verdadeira multidão que ia depositar flôres na eça e visital-a.

—

O povo usava em sua quasi totalidade, na lapella, botões com o retrato do presidente João Pessôa.

—

A Usina de Força e Luz de Campina Grande funccionou durante o dia, a fim de ser illuminada a eça e a egreja, realçando muito mais por esse motivo a ornamentação.

—

Convidada pela commissão central das homenagens, esta folha se fez representar pelo nosso collega de redacção sr. Durwal Cabral de Albuquerque, que daqui seguira de automovel em companhia do conselheiro sr. João Vasconcellos.

Nos Estados

O presidente Alvaro de Carvalho recebeu os seguintes telegrammas:

Jardim, 26 — Trigesimo dia, hoje do sacrificio do grande brasileiro dr. João Pessôa, fizemos celebrar exequias na matriz desta cidade. Saudações — Francisco Télles Canto e Pedro Xavier.

Belém, 26 — (Pará) — Communico a v. exc. que por iniciativa do govêrno deste Estado, fôram celebradas hontem solennes exequias na Cathedral, em homenagem á memoria do mallogrado presidente João Pessôa, sendo officiante o arcebispo D. Ireneu Joffily.

Compareceu ao acto todo o mundo official e representantes das classes conservadoras.

Um batalhão da Força Publica do Estado, em frente á Cathedral, prestou as honras funebres devidas. Attenciosas saudações — Eurico Valle.

EM MACEIO'

"Exmo. sr. dr. Alvaro de Carvalho. Saudações — Admirador sincerissimo do grande brasileiro que tombou para mais soerguer o nome do seu rincão estremecido, deliberei prestar-lhe a modesta homenagem de um suffragio que foi solennemente celebrado pelo nosso exmo. e revmo. sr. D. Santino Coutinho, na Cathedral desta cidade.

Desse acto, envio a v. exc. uma photograpia. Ella serve apenas para demonstrar á Parahyba, que a sua grande magua foi repartida entre os brasileiros dignos desse nome.

V. exc. queira acceital-a e acceitar ainda os sinceros pesares do humilde crdº. attº. e respº. **João Ribeiro de Mello**, cirurgião dentista.

Maceió, 10 de agosto de 1930.

AS EXEQUIAS EM NATAL, POR ALMA DO GRANDE PARAHYBANO — UM GESTO PEQUENINO DO GOVERNADOR LAMARTINE

Tiveram logar ante-hontem, em Natal, exequias de 30º. dia por alma do inolvidavel presidente João Pessôa, promovidas pelos liberaes dali e admiradores do grande parahybano.

A proposito, recebemos do nosso correspondente o seguinte telegramma:

Natal, 26 — foi celebrada hoje, aqui, na Cathedral, missa em suffragio da alma do immortal brasileiro dr. João Pessôa.

O acto teve o comparecimento de quasi toda população.

O quarto anno do Alteneu Norte-Riograndense assistiu incorporado a celebração da missa.

Por este motivo, o govêrno suspendeu por dois dias a respectiva directoria. **(A União)**.

EM ACARY

A exma. sra. d. Guiccioli Cunha da Silva, esposa do sr. Raul Silva, alto commerciante nesta praça, mandou celebrar missa, na matriz de Jardim de Seridó, no Rio Grande do Norte, por alma do presidente João Pessôa.

O acto foi muito concorrido, mostrando-se toda a assistencia compungida.

D. Francisca Leopoldina de Carvalho

O presidente Alvaro de Carvalho recebeu, pelo fallecimento de sua pranteada genitora, mensagem de pesames das seguintes pessôas:

Por cartas e cartões:

F. Xavier Pedrosa e Carmelita, dr. Gilberto Leite, Carlos Taveira, Bernardo Alves de Souza Carvalho, Joaquim de Carvalho e esposa, Virgilio Barbosa e senhora, Maria Hortencia, viúva do dr. Antonio Hortencio, Cassiano Hypolito, Pedro Lopes Pessôa da Costa, João da Matta Cabral de Vasconcellos e familia, Arthur Lins Pessôa de Mello e familia, José Patricio de Carvalho, João Olyntho do Rêgo, João E. Gouveia, dr. Francisco da Trindade M. Henriques, cap. dr. Delmiro de Andrade, dr. Francisco de Gouveia Nobrega, Manuel Machado Sobrinho, Joaquim Pires Ferreira, Innocencio R. de Carvalho, Joaquim Castro, dr. José Rodrigues de Carvalho, José Eugenio Lins de Albuquerque, Quintiliano Callado, Anathilde Correia de Sá e irmãs, Joaquim de Almeida e Albuquerque, Eurico Nabuco Uchôa, Manuel Bezerra Dantas, Byron Brayner, Antonio Rabello Junior, Lourival e Nevinha Carvalho, Benjamin Pessôa, Antonio Mendes, Francisco Luiz de Oliveira, Matheus Ribeiro, Gregorio Pessôa de Oliveira, Vicente Pimentel Wanderley, Epitacio de Britto, Cydronio Mororó, Antonio Pereira de Castro, Joaquim da Silva Barbosa, João Coêlho, Orlando C. de Azevedo, Antonio de Castro Pinto e familia, Emerentina G. Coêlho, Francisco C. de Mello Castro, Nathalia da Cunha Londres e Manuel Soares Londres, monsenhor Walfredo Leal, Eriberto da Silva Barbosa, Segismundo Guedes Pereira Junior, Luiz Fernandes Cavalcante e familia, Alberto Monteiro de Paiva, Manuel José da Cunha, José de Souza Mello, Arthur M. de Oliveira e Sá, João Fagundes e familia, Maria Cezar, dr. Caldas Brandão, Anysio Borges M. de Mello, familia Sá Andrade, Benedicto Nogueira, Antonio da Rocha Barretto e familia, revmo. W. Porter, Epaminondas de Souza Gouveia, Evandro Medeiros, Augusto Simões, Torquata Guimarães e filhas, Joaquim Lins Cavalcante Pessôa e familia, André Pessôa de Oliveira e familia, Silvino Nobrega e familia, Emilia Pires V. Mello, João Correia e familia, Pedro Baptista e familia, Francisco Muniz Medeiros Sobrinho e esposa, dr. Ulysses Nunes, Guilherme Espinola, dr. Josa Magalhães, Lindolpho José de Hollanda, Aristo Tavares Ferreira, Rodolpho Espinola, Francisco Lustosa Cabral, José Aloysio Machado, João Cavalcante de L. Lima, Theobaldo Ribeiro e familia, Emilio Pinho e senhora, Francisco Galvão e familia Francisco Pedro da Cunha, Manuel Bezerra Dantas e familia, Assis Vidal, Francisco A. Marques e familia.

Telegrammas:

Rio, 26 — Acceite nosso distincto amigo levando tambem todas sua digna familia expressões nosso sincero pesar. — Familia João Pessôa.

Rio, 26 — Acceite prezado amigo minhas sinceras condolencias. — Candido Pessôa.

Rio, 26 — Abraço meu prezado amigo enviando-lhe todos sua familia meus sinceros pesames. — Antonio Pessôa.

Rio, 26 — Sinceros pesames pelo doloroso golpe acaba soffrer. — José Pessôa.

Rio, 26—Apresentamos cordiaes condolencias fallecimento progenitora.— Venancio Neiva.

Bello Horizonte, 26 — Queira prezado amigo acceitar meu profundo pesar pela perda sua idolatrada mãe. Saudações cordiaes — Francisco Campos.

Torre, 26 — Em meu nome e nos demais funccionarios desta repartição apresentamos a vossa excellencia os nossos sinceros pesames pela morte vossa querida progenitora. — Hugo Bernardes.

Bello Horizonte, 26 — Apresento illustre amigo expressão meu sincero pesar pelo golpe doloroso que acaba de soffrer. Saudações cordiaes — Odilon Braga.

Porto Alegre, 26 — Acceite vossencia meu sincero pesar pelo fallecimento sua veneranda mãe. — Getulio Vargas.

Bello Horizonte, 26 — Apresento-lhe expressão meu profundo pesar pelo golpe que acaba de soffrer. — Antonio Carlos.

Rio, 26 — Queira acceitar minhas condolencias. — Hermenegildo Firmeza.

Rio, 26 — Abraços sentidas condolencias. — Clementino Monte.

Rio, 26 — Abraço sentidamente velho amigo fallecimento sua digna progenitora. — João Lyra.

Rio, 26 — Sinceros pesames. — Santos Netto.

Rio, 26 — Sinceras condolencias. — Ascendino da Cunha e familia.

Rio, 26 — Sinceros pesames. — Daniel Carneiro.

Rio, 26 — Sentidos pesames. — Cunha Pedrosa e familia.

Recife, 27 — Acceite meus sinceros pesames. Abraços — Julio Lyra.

Capital, 25 — Sinceros pesames fallecimento digna mãe. — Isidro Gomes.

Parahyba, 25 — Apresento vossencia sentidos pesames fallecimento sua veneranda genitora. — Atabalipa Castro, inspector Alfandega.

Parahyba, 25 — Sinceros pesames fallecimento genitora vossencia. — Commandante Navarro Andrade.

Parahyba, 25 — Em manifestação de pesar. — Baroneza Abiahy e familia.

Parahyba, 25 — Nossos sentidos pesames extensivos exma. familia doloroso passamento veneranda genitora. — Vasco Toledo e familia, João Navarro.

Parahyba, 26 — Do meu leito de hospital, envio a vossencia, exma. familia, sentidos pesames. — Candido Pinto Pessôa.

Parahyba, 26 — Queira v. exc. acceitar nossas homenagens sincero pesar extensivas digna familia. — Lindolpho Correia e familia.

Espirito Santo, 26 — Sinceros pesames fallecimento sua exma. mãe. — Antonio Massa.

Itabayana, 25 — Envio sinceros pesames. — João José Marója.

Capital, 27 — Meu nome minha mãe e familia envio vossa exc. sinceras condolencias. — Flavio Ribeiro.

Recife, 26 — Acceite com seu digno pae sentidos pesames. — Suassuna.

São José de Mipibú, 26 — Queira prezado amigo recebr minhas condolencias pelo fallecimento sua mãe. Abraços. — Eloy de Souza.

Parahyba, 25 — Sinceros pesames passamento sua digna genitora. — Ignacio Evaristo e familia.

Nictheroy, 26 — Receba vossencia expressão nossas condolencias fallecimento digna progenitora. — Manuel Duarte, presidente Estado.

S. Paulo, 26 — Meu pesar fallecimento veneranda progenitora. — Professor Jorge Figueira Machado.

Bello Horizonte, 27 — Eu Lincoln apresentamos condolencias sentidas pelo fallecimento sua digna mãe. — Camillo Prate.

Central, Rio, 27 — Meus sinceros pesames perda sua veneranda progenitora. — Magalhães Almeida.

Parahyba, 25 — Associação Guarda-Livros apresenta sentidas condolencias fallecimento vossa genitora. — Daniel Barbosa, presidente; Carvalho Junior, secretario.

Parahyba, 25 — Sentidos pesames infausto acontecimento. — José Flosculo.

Parahyba, 26 — Acceite v. exc. profundos pesames passamento digna genitora. — Reynaldo Polary.

Parahyba, 26 — Nossas sentidas condolencias fallecimento idolatrada progenitora v. exc. — Tertulino Matta e Yayá Silva.

Parahyba, 26 — Acceite prezado amigo sinceras condolencias. — Secondino Toscano e familia.

Parahyba, 26 — Acceite v. exc. com meu velho amigo Neco, expressão nosso pesar. —Elyseu Vidéres e familia.

Capital, 26 — Sinceros pesames. — Henrique Siqueira e familia.

Parahyba, 25 — Sinceras condolencias. — José Guedes Pereira filho e familia.

Parahyba, 25 — Apresento illustre amigo meus cumprimentos pesar. — Firmiliano Pinho.

Parahyba, 26 — Queira acceitar sentidas condolencias fallecimento extremosa mãe vossa excellencia. — José Montenegro.

Parahyba, 26 — Queira acceitar sinceros pesames. — J. F. Moura e Silva.

Parahyba, 26 — Meus sentimentos fallecimento sua digna genitora. — Bianor Vidéres.

Capital, 27 — Sinceros pesames. — Ernesto e familia.

Capital, 27 — Sinceras condolencias. — Francisco Cicero e familia.

Capital, 27 — Abraços de fundo pesar pelo traspasse genitora vossa excellencia extensivo sr. Manuel Pereira de Carvalho. — Alpheu Rabello.

Capital, 27 — Sinceros pesames. — Adalba Ribeiro e familia.

Capital, 27 — Sinceros pesames fallecimento genitora vossa excellencia. — Archimedes Cintra.

Parahyba, 27 — José Dias de Vasconcellos e familia apresentam condolencias a v. exc.

Guarabira, 27 — Profundos pesames fallecimento veneranda progenitora extensivos exma. familia. — Sebastião Bastos.

Guarabira, 26 — Pesames. — Dr. Salles.

Capital, 25 — Sinceras condolencias. — Directora Collegio Neves.

Capital, 25 — Associação Empregados Commercio capital apresenta v. exc. sinceros votos pesar fallecimento sua digna genitora. — Miguel Bastos, presidente.

Parahyba, 25 — Queira v. exc. acceitar meus pesames pelo fallecimento vossa progenitora. — Arthur Meirelles, capitão dos Portos.

Sapé, 25 — Funccionarios estação fiscal apresentam sentimentos vossencia fallecimento genitora. Respeitosas saudações. — Joaquim Maranhão, Fernando Cavalcanti, José Maranhão, Aurelio Guedes, José Galdino, Sergio Henriques.

Campina Grande, 27 — Acceite meu pesar fallecimento sua digna progenitora. — Argemiro Figueirêdo.

Guarabira, 27 — Acceite pesames fallecimento sua idolatrada mãe. — Verecundo Alves Pequeno e familia.

Capital, 27 — Sinceros pesames pelo prematuro fallecimento dignissima genitora de v. exc. sendo extensivos toda exma. familia. — Padre Cyrillo Sá.

Cabedello, 26 — Sinceros pesames fallecimento sua digna progenitora. — Guedes Cavalcante.

NOTAS E NOTICIAS

Na segunda-feira ultima, occorreu em Campina Grande doloroso desastre, que abalou profundamente a população daquella cidade.

Estava em obras a "Casa Iracema", estabelecimento commercial da firma J. Tavares & C.ª, quando aconteceu, ás 3 1|2 da tarde, arriar a parede mestra e o tecto e parte da frente do edificio, no momento mesmo em que alli trabalhavam diversos operarios, que ficaram soterrados. Aconteceu tambem que naquella occasião por alli transitavam um grupo de alumnas do Instituto Pedagogico e outras pessôas, sahindo todas feridas, em numero de 17.

Immediatamente foram prestados soccorros, sendo retirados dos escombros os feridos, dos quaes publicamos os nomes a seguir gravemente: Do Instituto Pedagogico: senhoritas: Luiza Bezerra, que teve o osso da coxa direita partido e varias escoriações pelo rosto; Dulce Costa, Elsa Costa, com escoriações e talhos profundos pelo corpo e cabeça; levemente: senhoritas Creusa Borborema, Daura Carvalho, Zezita Dantas, Elvira Patricio, Dulcelina Carvalho e Carolina Bezerra.

Operarios: João Ernesto, mestre pedreiro, em estado grave; Pedro Corisco, tambem mestre pedreiro, levemente; José Carneiro, mais três serventes e um socio da firma, sr. Mario de tal, que estava inspeccionando a obra na occasião.

O PRESIDENTE ALVARO DE CARVALHO ESTÁ RESIDINDO A RUA EPITACIO PESSÔA, N. 527.

No interior do edificio foram damnificadas mercadorias e vitrines, armação etc., montando os prejuizos geraes em cerca de trinta contos.

O desastre se verificou na rua Maciel Pinheiro, a principal arteria de Campina Grande.

A policia tomou providencias a respeito.

—

O dr. secretario da Segurança recebeu os seguintes telegrammas:

Fortaleza — Communico ao prezado collega que providenciei sentido remessa Cajazeiras criminoso Manuel Marcellino. Attenciosas saudações — **Mozart Gondim**, secretario policia.

Bananeiras — Cumprindo ordem v. exc. capturei Samuel Rocha Leão, pronunciado art. 334 comarca Nova Cruz. Saudações — **Tenente Pereira Lima**.

—

Demonstração do movimento de alienados no Hospital-Colonia "Juliano Moreira", no periodo de 17 a 23:

Existiam até o dia 16, 104; entraram, 4; existem em tratamento, 108.

Demonstração da receita e despesa do Estado

Saldo do dia 25		1.267:176$680
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 27:		
Pela Recebedoria de Rendas ..	21:000$000	
Pelas Mesas de Rendas e outras repartições	5:183$085	26:183$085
		1.293:359$765
Despesa effectuada no dia 27 ..		5:032$600
Saldo para o dia 28		1.288:327$165
No Thesouro	109:073$412	
No Banco do Estado da Parahyba	303:666$600	
No Banco do Estado da Parahyba, para constituição do capital do Banco Hypothecario.	720:587$153	
No Banco Central	100:000$000	
Noutros pequenos bancos	55:000$000	
Somma		1.288:327$165

Montepio dos Funccionarios Publicos do Estado
BOLETIM DE CAIXA
EM 27 DE AGOSTO DE 1930

Saldo do dia 23	47:101$818
Receita de hoje, arts. 441 a 448 ..	2:010$382
Somma	49:112$200
Despesa de hoje, art. 263	1:320$000
Saldo em cofre	47:792$200

Secção Livre

AGRADECIMENTOS — Alfredo Ribeiro agradece penhorado a todos os que se dignaram enviar pesames pelo fallecimento de sua esposa, Maria Eulina Baptista Ribeiro.
Parahyba, 25|8|30.

—

IMPORTANTES PROPRIEDADES Á VENDA, MUNICIPIO DE MAMANGUAPE — Agua Clara, São Bento, Itaúna, Cumarú, Sant'Anna, Capoaba, Campo Verde e grande parte dos terrenos onde fica localizada a povoação de Mataraca. Essas propriedades medem approximadamente 40 kilometros quadrados, com 4 engenhos funccionado, safras montadas, enormes coqueiraes, sitios de fructeiras de raça, animaes e gado, excellentes casas de moradia, vastas mattas, grandes cercados de arame com bôas pastagens para refazer gado, etc.
A tratar com Pedro Lyra, em Villa Nova, Rio G. do Norte ou em Mataraca com o sr. José Ribeiro Bessa.

—

AOS QUE TEM CREDITOS A RECEBER DAS OBRAS DO PORTO E DAS SECCAS — A' rua Vidal de Negreiros, n. 137, informa-se quem se encarrega de promover o recebimento dos creditos acima, fazendo-se tambem liquidação immediata.

—

DINHEIRO PERDIDO — Acha-se no escriptorio da Empresa Tracção, Luz e Força, á disposição do seu legitimo dono, uma quantia em dinheiro que foi encontrada em um dos bondes desta Empresa.
Parahyba, 13 de agosto de 1930.

—

AO PUBLICO E AO COMMERCIO — José Maria Nascimento, avisa aos seus amigos, freguezes e pessôas com quem mantem transacções de ordem commercial, que tendo acabado com o seu negocio "Alfaiataria Carioca", á praça Alvaro Machado, 77, desta praça, se encontra á disposição dos mesmos na rua Cardoso Vieira n. 232.

—

CARTOMANCIA — O DR. DELIO MELLO MORAES TEM SEU CONSULTORIO A RUA SILVA JARDIM, 661, ONDE DA CONSULTAS A TODA HORA, POR 2$000 E 5$000

—

ORPHANATO D. ULRICO — Aviso — A directoria previne ao publico, que o Orphanato está com sua lotação excedida, tornando-se impossivel a acceitação de qualquer orphã.
Este aviso vem a proposito do continuo pedido de internamento, que de modo algum pode ser attendido.

COMPANHIA PARAHYBANA DE BENEFICIAMENTO E PRENSAGEM DE ALGODAO — De accôrdo com o artigo 14 dos Estatutos são os srs accionistas desta Companhia convidados para a assembléa geral ordinaria, que reunirá em 15 de setembro de 1930, na sua séde social, á rua da Republica (Edificio da prensa), ás 14 horas.
Campina Grande, 12 de agosto de 1930. — Sociedade anonyma — C.ª Parahybana de Beneficiamento e Prensagem de Algodão. — V. Hugo, director-secretario.

—

COMPANHIA PARAHYBANA DE BENEFICIAMENTO E PRENSAGEM DE ALGODÃO — De accôrdo com o artigo 14 dos Estatutos que regem esta Companhia, estão os seus livros á disposição dos srs. accionistas, para o exame da escripta e balanço procedido em 30 de junho de 1930.
Campina Grande, 12 de agosto de 1930. — Sociedade anonyma — C.ª Parahybana de Beneficiamento e Prensagem de Algodão. — V. Hugo, director-secretario.

A QUEM INTERESSAR — Um rapaz de bom comportamento não querendo morar em pensão, deseja alugar um quarto em casa de familia. Os interessados poderão dirigir cartas a I. C. na redacção desta folha.

—

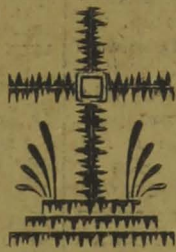
ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO DA PARAHYBA DO NORTE — De ordem do presidente, convido todos os socios desta sociedade, corpos docente e discente da Academia de Commercio "Epitacio Pessôa", a assistirem a sessão funebre e a apposição do retrato do presidente João Pessôa no salão nobre da mesma Academia, a realizar-se no dia 25 do corrente mez (30.º dia do seu barbaro e covarde assassinato em Recife).
Parahyba, 22 de agosto de 1930. — Luiz Galvão, 1.º secretario.

MENOR FUGIDA — Da residencia do sr. Alencar Cunha Rêgo, á rua Epitacio Pessôa 503, nesta cidade, fugiu hontem cêdo a menor Enedina de tal, de côr preta e de 10 a 12 annos, aproximadamente.
Pede-se a quem souber de seu paradeiro informar na mesma casa, onde será gratificada.

—

AO COMMERCIO — Aviso ao commercio e a quem interessar possa que tendo o meu antigo auxiliar, sr. José da Silva Mousinho, se retirado da minha firma, por sua livre e espontanea [illegible]

Dr. João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque

CONVITE

A commissão abaixo, representando as senhoras do bairro de Jaguaribe, convida a todos os moradores do alludido bairro para assistirem á missa que manda rezar no curato de N. S. do Rosario, no dia 29 do corrente, (sexta-feira), em suffragio da alma do inesquecivel parahybano.
Parahyba, 26 de agosto de 1930. — Elisa de Hollanda, Laura Sampaio, Analia Fragoso e Analia Soares.

Presidente João Pessôa

Missa na Ilha Indio Pyragibe

Os habitantes da Ilha Indio Pyragibe, resolvendo prestar uma homenagem ao inesquecivel dr. João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, vêm convidar os amigos e admiradores do illustre morto e o publico em geral, para assistirem á missa que pelo descanço eterno de sua alma, mandam celebrar no proximo domingo, 31 do corrente, na capella da Ilha Indio Pyragibe, ás 7 horas da manhã.
Ilha do Indio Pyragibe, 28 de agosto de 1930.

Certo do comparecimento, agradece. — A commissão: Joaquim Quirino da Silva, José Francisco da Silva, Francisco Paulo de Lima, Constantino dos Santos, Pedro Pereira do Nascimento, Augusto Pereira do Nascimento, Alfredo Amaro da Costa. Evaristo Monteiro da Silva.

José Beltrão Monteiro

7.º DIA

Calecina Beltrão Monteiro e filhos, ainda compungidos com o fallecimento de seu inesquecivel filho e irmão José Beltrão Monteiro, agradecem a todas as pessôas que acompanharam os restos mortaes á sua ultima morada, e mais uma vez as convidam para assistirem á missa de 7.º dia, que em suffragio de sua alma mandam rezar na Matriz de N. S. de Lourdes, no dia 28 do corrente, (quinta-feira), ás 6 1|2 horas. A todos que comparecerem hypothecam a sua eterna gratidão.

vontade e por lhe ditarem melhores interesses, fica sem effeito a procuração que eu lhe confiára.
Aproveito a opportunidade para declarar que o meu alludido ex-auxiliar sempre foi solicito no cumprimento dos seus deveres e correspondeu com galhardia toda a confiança que lhe depositei. — Estevam Gerson da Cunha.
Parahyba, agosto 23|1930.

—

DECLARAÇÃO — Declaro perante as auctoridades judiciarias, policiaes e ao publico em geral, que no processo-crime instaurado contra os assassinos de Pedro Ferreira Filho, a verdade o que tenho a declarar é o que está escripto no inquerito e assignado por mim; e se na formação da culpa do mesmo processo diverge de alguma coisa que estava no inquerito, foi somente por insinuações do sr. Pedro Bezerra Filho, que antes dissera-me que contradissesse o que estava escripto no inquerito, a fim de atenuar a pena do sr. João Pereira Pires, no referido processo. E para que chegue ao conhecimento das auctoridades judiciarias, policiaes e ao publico em geral, faço a presente declaração que me assigno juntamente com as testemunhas tambem abaixo assignadas.
Camalaú, 23 de agosto de 1930. — José Himnó Filho.
Testemunhas: Ignacio Raphael, Severino Lucas da Silva, Justiniano Bezerra de Souza.
As firmas estão devidamente reconhecidas.

Assembléa Legislativa

Na sessão de hontem falou o deputado Joaquim Pessôa * Foi approvado em 3.º turno o projecto que manda erigir nesta capital um monumento ao presidente João Pessôa * Os discursos dos deputados João Mauricio e Generino Maciel

A' hora regimental reuniu hontem a Assembléa Legislativa do Estado, presidida pelo sr. Antonio Guedes, secretariado pelos srs. Severino de Lucena e João Mauricio de Medeiros.

Na hora do expediente, falou o deputado Joaquim Pessôa, dando sciencia á casa de que as bandeiras nacional e da Parahyba que cobriram o esquife do presidente João Pessôa, durante a sua trasladação para o Rio de Janeiro, se encontravam em poder do orador.

O sr. Joaquim Pessôa desdobrou para a vista dos seus pares os dois gloriosos pavilhões, declarando que os mesmos se destinavam a ser offerecidos ao Instituto Historico da nossa terra.

Em seguida, o mesmo deputado, visivelmente emocionado, agradeceu em seu nome e no da familia do seu desventurado irmão, as tocantes homenagens prestadas pela Parahyba ao seu egregio presidente covardemente assassinado em Recife, na tarde de 26 de julho, pelo braço de um sicario.

Após, passou-se á ordem do dia, sendo discutidos artigos e dispositivos do Codigo do Processo Civil e Commercial do Estado.

Foram approvados em 3.ª discussão o projecto n. 2 (monumento ao presidente João Pessôa) e em 1.ª o n. 1 (considerando feriado o dia 26 de julho).

—

Damos a seguir o discurso do deputado Joaquim Pessôa, em resumo:

O SR. JOAQUIM PESSÔA: — Sr. presidente: — Hontem como todos sabiam, a Parahyba tambem e mesmo o Brasil inteiro, decorrera, sob o mais pesado luto e as demonstrações simples sim, mas da mais alta significação, pelo carinho e pela sinceridade, o trigesimo dia do trucidamento do grande presidente João Pessôa.

Essa grandiloqua consagração, entretanto, deixara bem patente aos olhos de todo o mundo, que João Pessôa fôra na vida um grande espirito, victorioso, e tambem um grande infeliz.

Digo espirito victorioso porque, quem como elle teve a sorte de realizar a bella obra republicana de todos conhecida, e ser, em vista della, geralmente admirado no Brasil, ao ponto de se ver elevado ao conceito dignificador em que, vivendo ainda, era tido, tinha o direito, na verdade, de considerar-se o homem de chance, que de facto era.

E infeliz, eu disse, porque, cheio de nobreza e de civismo, lealdoso e esforçado, — naquelle apice de tempo que mediou entre a sua morte, mesmo sorrindo, e o tragico momento em que fôra ferido,—se viu matar por um dos ultimos chacaes brasileiros, e não podia de certo morrer senão tendo a plena consciencia de que o seu assassino era a ultima das creaturas humanas.

Exhibindo as bandeiras nacional e da Parahyba, evidentemente emocionado, o orador, ao desdobral-as, chamava a attenção dos seus pares e do povo alli presente, dizendo que talvez, nas dobras dos dois sagrados pavilhões que cobriram o corpo do eminente brasileiro, talvez ainda estivessem occultos alguns dos segredos da sua grande alma sacrificada.

Em seguida, o orador agradeceu á Parahyba as homenagens prestadas com tanto sentimento, á memoria do presidente João Pessôa.

ORDEM DO DIA

2.ª discussão do projecto n. 1 (Considerando feriado o dia 26 de julho).

Continuação da 2.ª discussão do projecto n. 28, de 1928 e votação do Cap. IV (Da exhibição).

—

A Mesa da Assembléa previne aos srs. deputados e leva ao conhecimento do publico interessado em assistir aos trabalhos legislativos, que as sessões começarão, pontualmente, ás 13 horas.

—

Discurso pronunciado na sessão de 23 pelo deputado João Mauricio:

O SR. JOÃO MAURICIO: — Sr. Presidente. — Sendo, a presente sessão, a segunda em que tenho a honra de tomar parte nos trabalhos desta Assembléa e como occorresse, na primeira, a suspensão desses trabalhos em homenagem ao illustre e saudoso parahybano dr. Felizardo Leite, membro e chefe que foi desta casa, só agora tive opportunidade para me solidarizar, o que faço de todo o coração, com as homenagens aqui já prestadas ao nosso bravo e excelso Presidente João Pessôa.

Parahybano que sou de nascimento [illegible] eu não podia deixar, sr. presidente, de ter, pelo grande brasileiro, que tão alto elevou o nome da Parahyba e cuja morte sinceramente hoje chora todo o Paiz, a mais profunda e vera admiração. E essa admiração, que nasceu com os primeiros actos do brilhante e fecundo govêrno de s. exc., veio augmentando, dia a dia, com o desdobrar da sua inconfundivel actuação politico-administrativa no Estado e ainda agora a sinto crescendo dentro em mim, ante o exemplo dignificante de civismo e verdadeiras praticas republicanas que nos legou o grande morto e que, pela decisão e desprendimento com que nos foi dado, jámais deverá ser esquecido mas por todos nós praticado, como seguro meio de alcançarmos, pela grandeza e prosperidade da Patria, a nossa propria felicidade.

Quem, como eu, sr. presidente, teve a honra de acompanhar, na qualidade de representante do govêrno parahybano, o esquife glorioso do immortal Presidente até o Rio de Janeiro, se ainda não possuia de certo adquiriu, no percurso feito, a convicção inabalavel de que a obra extraordinaria de João Pessôa, em pról da moralização dos nossos costumes politicos, seria victoriosa. E não só, sr. presidente, mas principalmente de que ella será ainda triumphante, se nós, os parahybanos ou melhor, se nós os brasileiros, porque a sua causa, que em principio era apenas da Parahyba, dentro em pouco se tornou nacional, não abandonarmos o caminho que elle tão superiormente traçou, não esquecermos as licções bellissimas de patriotismo e abnegação até o sacrificio maior, o da propria vida, que elle nos deu na pratica de uma administração modelar e sem precedentes em todo o Paiz, no decorrer do qual nos revelou, de par com a sua inegualavel capacidade de acção, o seu invejavel amôr á Parahyba e ao Brasil.

Na dolorosa travessia que fizemos, de Cabedello até á capital da Republica, eu não sei precisar e a ninguém será dado avaliar sequer, qual o porto em que maior intensidade alcançaram as homenagens espontaneamente prestadas pelo povo ao impolluto estadista morto. E que ellas fôram, póde-se dizer, sr. presidente, as mais significativas em todos os portos por onde estacionou o "Rodrigues Alves", em qualquer delles reproduzindo-se, para conforto moral nosso e maior gloria da Parahyba, aquellas mesmas scenas de profundo sentimento que se desenrolaram, durante quasi uma semana, nesta cidade, emquanto em nossa magestosa Cathedral permaneceu, exposto á veneração fervorosa de toda a gente parahybana, o seu corpo inanimado mas cheio de irradiações grandiosas de honestidade, patriotismo e altivez, virtudes estas que, com muitas outras, o guindaram á grandeza incomparavel de um homem symbolo, a quem todos com decisão devemos imitar.

Tão numerosa era a multidão que o visitava em cada porto e tão expressivas fôram as homenagens prestadas no Rio de Janeiro, onde o seu corpo baixou ao tumulo sob os accordes do Hymno Nacional, então cantado, de joelhos, por uma assistencia nunca inferior a trinta mil pessôas, que eu não sei, franqueza, sr. presidente, se nós aqui o admiravamos e queriamos, apezar da gratidão que lhe devemos, com maior ardor do que era elle, por lá, querido e admirado.

Eu me solidarizo, de todo o coração, repito, sr. presidente, com as homenagens prestadas por esta Assembléa á memoria do excelso Presidente João Pessôa.

—

Na sessão do dia 25 do corrente da Assembléa Legislativa do Estado, o deputado Generino Maciel pronunciou o seguinte discurso, em homenagem ao soldado brasileiro:

O sr. Generino Maciel: — A gratidão nacional, sr. presidente, pelo orgam do poder proprio, consagra o dia de hoje ao soldado brasileiro, cuja bravura se sublimou no patriotismo austéro e coragem marcial de Caxias.

Entendo que não devemos deixar transcorrer desappercebida esta data. E o dia, ao meu vêr, é tanto mais significativo quanto mais infelizes estamos sendo na vergonhosa tristeza da actualidade. Hei de explicar-me á justificação do asserto, que não julgo audaz, nem temerario.

O soldado brasileiro tem sido sempre forte e altivo no desenrolar de nossa Historia. Della, nas melhores conquistas democraticas, o fautor primordial: ou o factor por excellencia. E assim vem concorrendo, desde os primordios de nossa civilização, para os grandes surtos liberaes do Paiz.

Esteve comnosco o soldado brasileiro nos dias tormentosos da Nação, como estará nos dias de ventura, ou nestes de infortunio, empunhando denodadamente a bandeira aure-verde da Patria, defendo-a, nos seus vôos altaneiros, a pról da prosperidade e do progresso do Brasil. Nada o detém, nem o avilta. Na paz ou na guerra, sempre abnegado e sempre [illegible] todas as affrontas da dignidade nacional, não recalcitra no erro, não treme, não vacilla no exacto cumprimento do seu arduo dever. Tão nobre dever que se poderia bem chamar missão.

Vemol-o, sr. presidente, ao soldado brasileiro, no decurso de nossa vida, sempre solidario com o povo á defesa da formosa e vasta terra de Santa Cruz: que lhe fez independente, livre e autonoma. Vemol-o, egualmente, depois, no anno tenebroso de 1831, empenhar-se, com o fulgor indomavel do seu civismo, com a bravura formidavel de seu esplendido heroismo, pelo triumpho integral dos sentimentos nativistas, da brasilidade, que, nas incertezas daquelle instante, periclitavam!

Um sr. deputado: — Muito bem.

O sr. Generino Maciel: — Apparece-nos ainda o soldado brasileiro, além das luctas em que pelejámos pela independencia, pela dignidade do Paiz, pelo respeito á nossa soberania; apparece-nos ainda, sr. presidente, na revolta contra a conspurcação do regimen, contra o desvirtuamento das instituições, contra o que, na Republica, nos está degradando e que de nós ha de exigir, talvez, o tributo do nosso proprio sangue...

Eu sou dos que se rebellam, sr. presidente, contra todas as ignominias que deslustram a democracia, transformando-a neste sordido pantano onde tudo apodrece, ao sabor dos mais ferrenhos e sinistros processos oligarchicos. Tenho nas arterias, no cerebro, no coração ou no espirito a certeza de que esta Patria não ha de perecer mergulhada em torpezas. E é por isso que, á semelhança do meu povo, não chego a desesperar de tudo.

Testemunho, com o Paiz inteiro, que a hora tragica e ignobil, que atravessamos, vae anniquilando esperanças, mas não abatendo os animos resolutos...

O sr. Joaquim Pessôa: — Muito bem, e verdadeiro!

O sr. Generino Maciel: — Confio em que a resistencia popular ha de defrontar, victoriosa, a tão largas e tamanhas provações, como as que ora martyrizam a nossa infortunada Patria. O patrimonio do civismo indigena accordará o heroismo da raça. Marchamos para isto, inevitavelmenet, como o sol para as alleluias do alvorecer. Ponto é que não tergiversemos. E nós não tergiversaremos. Hora cheia das mais profundas trevas, hora plena de escuridão, hora de horrores: oppressões, torturas, mentiras, tranquibernias e infamias, a despejar-se do alto, tentando levar-nos de roldão para o abysmo. O abysmo que se nos escancara, tremendo e horrendissimo!

O desanimo parece amortalhar a alma do Brasil. Mas um rugido soturno se escuta, entre promessas e ameaças! E' o da consciencia nacional, annunciando que ainda não pereceu. Um dia o gemido será brado. Reerguer-se-ão as energias patrioticas. E, já curado, o enfermo reencetará, triumphalmente, a sua jornada interrompida: a jornada para a prosperidade e para a victoria dos principios civilizadores. Ha de partir, quiçá, das plagas mordidas de luz do nordéste, e beijadas do calor das estiagens, o grito, o brado, o appello de revolta contra a ignominia. E o soldado brasileiro para não fementir a tradição do proprio patriotismo, marchará á frente do movimento redemptor, cooperando efficazmente e bravamente, mais uma vez, para que saibamos que a farda benemerita do Exercito não lhe mata os estimulos civicos nem lhe estrangula a dignidade moral. (Applausos nas galerias).

O sr. Generino Maciel: — Aliás, sr. presidente, indiscutivel me parece que, neste instante, não se pode nem se deve falar sobre dignidade, e aspirações nacionaes, sem primeiramente invocarmos e evocarmos o patriotismo impolluto do nosso Grande-Morto, redivivo para o nosso apreço e para o apreço da posteridade: João Pessôa. Vulto heroico, vulto imperecivel, vulto invulgarissimo de campeador, a cuja actuação se ia levantando a Republica, meio attonita e já forte se sentindo para o castigo das hordas caciquistas, o do excelso parahybano teria de congrassar, mais agora ou mais depois, o cidadão fardado com o cidadão não fardado, irmanando-os para a alvorada que antevemos e que, transformada e dia alto, haverá de marcar o epilogo desta miseria que a truculencia, a felonia e os crimes dos desavergonhados senhores dos destinos da Republica arrastaram a nossa desgraçada Patria. (Muito bem; muito bem! Nas galerias).

O sr. Generino Maciel: — A esse vulto sr. presidente, muito nosso e muito de nossa gratidão, iremos prestar, genuflexos e tristes, amanhã, as nossas homenagens. E na lucta, que vislumbro não longe, seria elle, com os prodigios de sua fé, o penhor mais seguro do nosso triumpho. Sigamos o seu exemplo: o bellissimo exemplo de sua magnanimidade civica e do seu culto á justiça. Para nós, a sua morte objectiva foi um cataclisma. Servir-nos-ia, porém, a irreparavel perda, nos transes do nosso infortunio, para constatarmos, sr. presidente, que o soldado brasileiro, a cujo propsito volta ainda a falar neste modesto discurso, nos está, agora mesmo, dando eloquente exemplo de compostura, comprehensão de suas obrigações e zêlo mesmo do seu nome.

A Parahyba, vencida nefastamente no surto de seu progresso e honradez; a Parahyba, suffocada na sua rebeldia contra os maus patriotas que infelicitam o Paiz; A Parahyba, castigada em sua abnegação; a Parahyba, que vae nadando por sobre a caudal de lama em que a Republica se submerge; a Parahyba, sr. presidente, houve de receber, de bom ou mau grado, a incursão do soldado brasileiro no seu sólo e na sua existencia, cuja autonomia se sacrifica, illegalissimamente, por determinação estupida, odienta, vingativa e sacrilega dos nossos inimigos, que o são, também, do direito e da lei.

Si o caracter e o patriotismo desse soldado se medissem pelo patriotismo e caracter malsãos de quem o tangeu para aqui, bem certo seria que, a estas horas, já estariamos entre os estertores da lucta fratricida ou da guerra civil; porque nós, sr. presidente, repelliriamos, a qualquer custo, os insultos de que fossemos victimas, com aquella mesma convicção e aquelle mesmo desassombro de que João Pessôa se fizera portador para velar, intrepido, pelas garantias constitucionaes, que se nos pretendem arrebatar neste crepusculo da vida brasileira. Mas, felizmente, excepção feita de um ou outro individuo menos digno; excepção feita de algum typo tigrino, que não honra a farda nem a patria, o que é verdade, sr. presidente, é que o soldado brasileiro, do exercito de Caxias, continuado nos seus successores, vem confraternizar comnosco, alliançar-se a nós e comnosco solidarizar-se, no desejo, na vontade, na ansia de que o Brasil, seguindo a trilha recta indicada pelo patriotismo inconsutil de João Pessôa, resurja, e se recaminhe para o porvir, praticando a verdadeira democracia e della fazendo a sua flammula na viagem para o futuro redemptor.

Aqui, na metropole; lá, em minha Campina Grande, mais longe, no alto sertão — por toda parte, na Parahyba, e inevitavelmente em todo o Paiz — o soldado patricio vae demonstrando que não é capacho. Orgulho-me, nestes tempos de amargas decepções, de sabel-o e confessal-o.

Venho, por isto mesmo, sr. presidente, esquecendo amarguras e desillusões que fervem no seio da collectividade, a que pertenço; por isto mesmo venho, em optimista transfigurado, trazer as minhas homenagens á farda nacional, á farda do nosso soldado, que, mais hoje ou mais amanhã, ha de arrancar o Paiz do cháos onde o sepultaram: as homenagens de nossa terra ao soldado brasileiro, em quem depositamos, afinal, a nossa confiança e a nossa esperança; de nosso bravo soldado, de nosso bravo exercito, que não é jagunço almoedado a interesses do cangaço e que jamais ha de ser magarefe da nação! (Applausos nas galerias).

O sr. Generino Maciel: — Os sinceros encomios, que desta tribuna faço ao soldado brasileiro, alcançam justamente o policial parahybano: leal, decidido, destemeroso, heroico, intrepido e altamente patriotico, e que é hoje o mais authentico simile do seu collega do exercito. O policial parahybano, que, nas inhospitas e adustas chapadas sertanejas, nos serros, grotões ou agrestes do nordéste, deu inconcursa e exuberante prova de inegualavel coragem, quando emboscado pelo canibalismo do cangaço a todos os perigos enfrentou, banhando com o seu sangue a autonomia da Parahyba, por cuja defesa sacrificou a vida, sem nunca quebrar o caracter. O policial parahybano, sr. presidente, para o qual jamais serão em demasia o nosso enthusiasmo e o nosso reconhecimento.

E, se o soldado conterraneo, de nossa imperterrita milicia é o filho do povo, a seu turno, o do exercito ao povo pertence ou do povo é filho, e para o povo é, na democracia que elle deve existir. Ademais o policial conterraneo, em ultima analyse, pertence também ao nobre e bravo exercito brasileiro, como parte integrante de seu todo, formando a sua "segunda linha"...

O sr. Irenêo Joffily: — O presidente Washington Luis decretou o contrario, resolveu differentemente...

O sr. Generino Maciel: — O presidente Washington Luis é um maluco!...

(Applausos ruidosos nas galerias).

O sr. Generino Maciel: — Perdão, sr. presidente. Retrato-me: a expressão não é parlamentar, nem exacto o conceito. Não é maluco o cidadão Washington Luis. E', simplesmente, arbitrario, truculento, vingativo, declarado inimigo do direito e da moral!!

(Prolongados applausos das galerias).

O sr. Generino Maciel: — Eu creio, eu tenho fé, eu espero que a Divina Providencia voltará a piedade de suas bençãos para esta pobre nação, para a nossa angustiada patria, conduzindo-a á sua finalidade, e remindo-a de seus infortunios. Para este Brasil, que é a synthese dos nossos affectos, o aroma do nosso amor, a palpitação mais sonora do nosso espirito em nosso bem querer; para este Brasil, que ha de ser grande e chegar ao apogeu da prosperidade, cultuando e venerando os postulados da justiça e do direito. Da justiça, sr. presidente, que é conspurcada ignobilmente pelo poder Central da Republica; do direito, quotidianamente vilipendiado por seus asseclas.

Eu não quero, entretanto, distanciar-me do thema do discurso que ousei improvisar neste momento, recordando os feitos e victoria dos nossos soldados. Assim, sr. presidente, venho pedir, que se consigne na acta dos nossos trabalhos, relativa á reunião de hoje em meu nome individual, um voto de grande esperança e inteira confiança na actuação do soldado brasileiro, dentro da lei e com a lei, porque o soldado brasileiro foi sempre um captivo da lei e seguindo o rumo da lei é que elle, comnosco, ha de soerguer a Republica das infelicidades que a abysmam.

Tenhamos, como o soldado nacional, a lei honesta, e lei digna, a lei-vontade dos cidadãos, da soberania do povo, e seremos victoriosos: porque, presentemente, quem mutila a lei, quem a burla, quem a infama, quem a degrada, não somos nós nem os nossos soldados. E' aquelle que, por inepcia nossa, fôra escolhido a occupar, na vigencia do quadriennio agonizante, a posição mais alta da magistratura nacional; aquelle que, por abusos de caprichos que se não justificam, quatro annos ha que vem tripudiando sobre a propria sorte das instituições.

Soldado brasileiro, filho humilde das classes populares, rebento universal de nossas camadas sociaes; soldado brasileiro, forte, vigoroso soldado da Republica; soldado brasileiro, esperança ultima de nossas esperanças em geral; soldado de minha patria, eu te concito, e te conjuro, em nome da liberdade, a que sigas o teu destino salvando a nação e purificando a Republica!

(Prolongados applausos nas galerias).

UMA CIRCULAR DO MINISTERIO DA GUERRA

Sobre o emprego de força federal no serviço policial não militar

RIO, 26 — O ministro da Guerra, general Sezefredo Passos, expediu a seguinte circular a todos os commandantes de regiões:

"Declaro-vos que o emprego de força do exercito no serviço policial não militar só se pode dar por determinação do presidente da Republica, transmittida por este ministerio.

Nenhum commandante de batalhão attenderá a requisições de tal natureza, sem conhecimento previo das auctoridades acima referidas.

Não está comprehendida nesta prohibição a guarda das repartições e proprios federaes quando a força policial não tenha attendido a pedido dos respectivos chefes ou responsaveis pelos referidos proprios".

A passagem da columna do capitão João Costa pela villa de Teixeira

O povo acclama a bravura dos soldados parahybanos e a memoria do presidente João Pessôa

TEIXEIRA, 27 — Foi condignamente recebida aqui por parte da população em delirante acclamação, a columna do capitão João Costa, chegada hontem de Tavares, via-Immaculada.

A tropa desfilou pelas ruas desta villa entre vivas estrepitosos da massa popular, sendo coberta de flôres por grande numero de senhorinhas, que trajavam vermelho com distinctivo preto.

O estado-maior da columna parou em frente á residencia do prefeito, cel. Quintino Leite, sendo saudada em nome dos teixeirenses em eloquente discurso pelo sr. José Ramalho, que foi muito applaudido.

Em nome da columna, sob ruidosas acclamações, falou o academico de direito João Lelis, representante da "A União" junto áquella força desde o inicio da campanha.

A sua vibrante oração foi interrompida constantemente por palmas e vivas ao orador, ao capitão João Costa, e sobretudo, á memoria imperecivel do bravo presidente João Pessôa.

Os soldados da policia eram abraçados com carinho pelo povo, que os cumulava de attenções.

Em seguida a columna desfilou aos grupos, sendo a officialidade e os inferiores cumprimentados por todos os presentes.

As 10 horas foi servido o jantar, entoando as senhorinhas um hymno allusivo á bravura dos nossos soldados.

Após o necessario descanço, a columna marchará com destino a Patos. (*A União*).

—— (:) ——

LOTERIA FEDERAL

Extracção em 27 de agosto de 1930

230	Capital	20:000$000
33449	....	5:000$000
5439	....	3:000$000

Foi vendido pela agencia geral deste Estado, o bilhete n. 5928, premiado com 500$000.

EDITAES

FALLENCIA DE J. ITHAMAR, DE CAMPINA GRANDE — Edital — Nereu Pereira dos Santos, escrivão da fallencia de J. Ithamar, que corre neste juizo de Campina Grande, faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que em seu cartorio, se acham á disposição dos interessados, durante dez dias, as contas apresentadas nesta data, pelo syndico da alludida fallencia.

Campina Grande, 23 de agosto de 1930. — O escrivão, Nereu Pereira dos Santos.

—

FALLENCIA DA FIRMA J. ITHAMAR, DE CAMPINA GRANDE — Edital — Sebastião Alves de Oliveira, liquidatario da massa fallida da firma J. Ithamar, desta cidade, vem, pelo presente, na conformidade do disposto no art. 123 do dec. n. 5.746, de 9 de dezembro de 1929, annunciar que a massa da referida firma, se outra cousa não resolverem os credores, se liquidará por venda a quem melhor proposta offerecer, no interesse da massa e dos credores.

Chama pelo presente, e pelo prazo de 30 dias, aos concurrentes que quizerem, para apresentarem as suas propostas, ao liquidatario abaixo assignado, residente á travessa Cavalcanti Bello, n. 40, nesta cidade, em cartas lacradas, que serão abertas pelo dr. juiz de direito da comarca, no dia 29 de setembro, pelas 13 horas, na sala das audiencias, na presença dos interessados que comparecerem.

Campina Grande, 25 de agosto de 1930. — Sebastião Alves de Oliveira, liquidatario.

—

INSPECTORIA AGRICOLA DO 7.° DISTRICTO — Edital de concurrencia n. 2 — A Inspectoria Federal do 7.° Districto chama a attenção dos srs. commerciantes que desejarem se incever para fornecimento desta Repartição no corrente anno para o edital n. 1, publicado na "A União", de 19 de agosto de 1930.

Parahyba, 20 de agosto de 1930. — Diogenes Caldas, inspector agricola.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N. 13 — Industria e profissão — De ordem do sr. director desta Recebedoria, faço publico que se receberá, até o ultimo dia util do corrente mez, sem multa, á bocca dos cofres desta mesma Repartição, a terceira prestação dos impostos de industria e profissão, referentes ao corrente exercicio, maiores de quinhentos mil réis, de accôrdo com o art. 6.°, do decreto n. 1.609, de 18 de novembro de 1929.

2.ª secção da Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 2 de agosto de 1930.

Heraclio Siqueira, chefe de secção.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N. 14 — Convida os contribuintes do imposto sobre terrenos arrendados nesta cidade — De ordem do sr. director desta Recebedoria, faço publico que, até o ultimo dia util do corrente mez, deverão ser pagos, sem multa, os impostos sobre terrenos arrendados para construcção de predios nesta cidade, dos contribuintes abaixo relacionados, de accôrdo com a legislação em vigor.

Contribuintes: — Segismundo Guedes Pereira Filho, 1:030$900; d. Seraphina de Almeida Lima, 77$300; Patrimonio do Seminario, 1:159$000; d. Maria C. da Gama e Mello, 7$800; herdeiros do desembargador José Peregrino de Araújo, 12$100; Manuel Henriques de Sá, 6$000; dr. Bellino Souto, 7$900; Arthur Baptista, ... 1:108$800; Antonio Mendes Ribeiro, 565$100; Manuel Leal, 59$600; Abilio Dantas & C.ª, 123$200.

2.ª secção da Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 4 de agosto de 1930. — Heraclio Siqueira, chefe de secção.

—

EDITAL — O dr. Orestes Toscano Lisbôa, 2.° juiz substituto da comarca da capital, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quanto o presente edital virem, ou delle noticia tiverem e interessar possa que, por parte da firma "Rossbach Brazil Company", me foi feita a petição do teor seguinte: "Illmo. sr. dr. 2.° juiz substituto desta capital. Por seu procurador e advogado abaixo assignado, diz a firma Rossbach Brazil Company, sociedade anonyma, com séde em Nova York (Estados Unidos da America) e agencia nesta capital, que sendo portadora e proprietaria de uma nota promissoria, no valor de rs. 6:766$330 (seis contos setecentos e sessenta e seis mil e trezentos e trinta réis), emittida a 30 de agosto de 1925, sem prazo, de vencimento, por Luiz Brandão (doc. junto), e precisando interromper a prescripção da acção cambial respectiva (dec. n. 2.044), de 31 de dezembro de 1908, arts. 52, 56); vem requerer a v. s. que se digne de neste sentido mandar tomar por termo o seu protesto, de conformidade com o disposto no art. 433, n. 30, do Cod. Commercial, e art. 172 n. II, do Cod Civil, com citação do devedor para a referida interrupção da prescripção, a qual citação se faça por editaes pelo prazo de quinze dias, affixados nos lugares publicos e publicados pela imprensa, visto o devedor citado se achar ausente na forma do citado decr. n. 2.044, de 1908, arts. 29 IV, e 56. Nestes termos. P. que, D. e A., seja tomado o protesto requerido, e delle citado o devedor, pela forma acima dita, lhes sejam entregues os autos do mesmo, independente de trasla-do. P. deferimento E. R. M. Parahyba, 18 de agosto de 1930. O advogado, Guilherme Gomes da Silveira. E porque ordenei, por meu despacho, (desta data), que tal protesto lhe fosse tomado sendo este do teór seguinte: Aos (22) vinte e dois dias do mez de agosto de 1930, nesta cidade, da Parahyba do Norte, capital do Estado da Parahyba, em meu cartorio á rua Maciel Pinheiro n. 313, compareceu a firma Rossbach Brazil Company, representada pelo seu procurador e advogado, constituido nos autos, dr. Guilherme Gomes da Silveira, pessôa de mim conhecida, e pela propria de que trato e dou fé, pela qual, foi dito, que na forma de sua petição retro, parte integrante deste, protestava pela interrupção de prescripção de uma nota promissoria no valor de (6:766$330) seis contos setecentos e sessenta e seis mil trezentos e trinta réis, emittida a 30 de agosto de 1925, sem prazo de vencimento, por Luiz Brandão e a fim de que ficasse resalvado e conservado o seu direito ao exercicio da acção cambiaria competente, fosse o mesmo Luiz Brandão citado por edital, visto ser ausente para a mesma interrupção da prescripção ; do que pediu-lhe tornasse o seu termo de protesto, que é o presente, o qual lhe foi lido e por achal-o conforme assignou com as testemunhas do estylo. Eu, João Cancio Brayner, escrivão, escrevi. E achando-se o interessado ausente lhe mandei passar o presente edital, digo, a presente carta de edito, pela qual hei o mesmo Luiz Brandão por intimado, e toda e qual pessôa, a quem interessar possa o referido protesto; o qual para que chegue ao conhecimento de todos, será affixados nos lugares do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos vinte e cinco dias do mez de agosto de 1930. (a) Orestes Toscano Lisbôa. E eu, Frederico Carvalho Costa, escrevente juramentado o escrevi. Conforme ao original; dou fé. Parahyba, 25 de agosto de 1930. — O escrivão, João Cancio Brayner.

—

EDITAL DE CITAÇÃO — PRIMEIRO JUIZ SUBSTITUTO — TERCEIRO CARTORIO — O dr. Mauricio de Medeiros Furtado, 1.° juiz substituto da comarca da capital, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento e interessar possa que, pelo dr. 1.° promotor publico foi denunciado Severino Pereira da Silva, como incurso nas penas do art. 267 do Cod. Penal, e como não se encontre o citado denunciado no districto da culpa, conforme certificou o official de justiça encarregado da diligencia, pelo presente, por mim assignado, chamo e cito o referido summariado Severino Pereira da Silva, a comparecer á sala das audiencias deste juizo, no dia 29 do corrente, ás 14 horas, a fim de assistir á formação de sua culpa, ficando citado para todos os termos do processo até final sentença, sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade da Parahyba, aos 18 dias do mez de agosto de 1930. Eu, João Cancio Brayner, escrivão o escrevi e assigno. (assg.) Mauricio de Medeiros Furtado. Conforme ao original; dou fé. Parahyba, 18 de agosto de 1930.— João Cancio Brayner, escrivão do crime.

——(:)——

ANNUNCIOS

PRECISA-SE COM URGENCIA de rapazes de bôa conducta para trabalhar na praça com artigo de facil collocação, a tratar com A. Paranaguá, na Pensão Commercial, quarto n. 1.

—

Aos Srs. Fabricantes e Engarrafadores

AOS SRS. FABRICANTES E ENGARRAFADORES — Corôas metalicas de todas as côres para garrafas, cortiças, capachos, salva-vidas, tiras para chapéos e todos artigos de cortiças especialidade em rolhas para pharmacias, perfumarias e laboratorios, placas de cortecite isolante para fabrica de gelo, geladeiras e frigorificos. Tubos para isolamentos de frio e capsulas de estanho para garrafas, para pequena e grande quantidades, a tratar com José Rodrigues de Mello. Rua da Republica, n. 625.

—

CASA DE ALUGUEL — Rua Caturité, n. 175 — 200$000 por mez.

Saneada, luz directa em todos os compartimentos, com 2 salas, 4 quartos, copa e cosinha.

—

Estado do Rio Grande do Norte

Padre Brilhante

Vende suas propriedades: Cajueiro, Brejinho, Cuvico, Tuyuyú, Sacco da Luciana, Laurentino, Pelego, e outras denominações no municipio de Patú— Estado do Rio Grande do Norte—subdivididas em diversos repartimentos cercados, com mattas e muita madeira de construcção, e pedras para cercas, algodão enraizado, fructeiras e canna, 16 casas de tijollo e taipa, engenho de ferro e açudes, agua finissima, diversos olhos d'agua nas serras e olheiros nos sitios, terrenos para arroz, mandioca e cereaes, muita rama de morórô, coqueiro catolé, bugio e outras, capim mimoso e panasco—optimo para a pecuaria—e terrenos para produzir 20 mil arrobas de algodão—a começar os terrenos na distancia de meia legua da villa de Patú, lado sul, formando ao todo mais de uma legua de terra cercada, e pequena parte fóra do cerco, constituindo um só blóco, na distancia de uma legua para entrar nos terrenos fronteiros da Parahyba. A tratar na cidade de Lages pessoalmente ou por cartas com o Padre Antonio Brilhante d'Alencar.

—

VENDE-SE — A casa n. 81, á rua 13 de Maio, desta cidade, com duas salas de frente, sala de jantar, seis quartos, tudo forrado, banheiro, apparelho sanitario, terraços dos lados e atraz, installação electrica completa, dois quartos para creados, quintal com fructeiras e de grandes dimensões, com um portão para a rua S. Elias; a tratar na mercearia de João Evangelista de Oliveira e Mello, á rua Duque de Caxias, desta mesma cidade.

—

CAFÉ RIO BRANCO — Vende-se este Café, o mais antigo da cidade e de maior freguezia, garantindo o emprego de capital. Justifica-se a venda, motivo de seu proprietario não poder ser mais assiduo neste ramo de negocio, por incommodo de saúde.

——::——

Esta á venda

O predio n. 686, á rua 13 de Maio, tendo commodos para pequena familia e agua encanada. Dirija-se o interessado á gerencia desta folha para informações.

Os Perigos da Vida

Como os Rins Ficam Doentes

Doenças do Coração

Comer Muito! Beber Demais!

Quando tiver praticado alguma imprudencia ou extravagancia, comido demais, bebido muito Vinho, muita Cerveja, Licores ou outra qualquer Bebida Alcoolica, para não apanhar alguma indigestão ou outro Desarranjo do Estomago, do Figado, do Baço e intestinos, convém muito tomar á noite, quando for dormir, Duas ou Tres Colheres (das de Chá) de **Ventre-Livre** em meio Copo de Agua!

Quem sofre de **indigestão**, de Perturbações do **Estomago e Fermentações Toxicas dos intestinos** está muito arriscado a pegar as mais Graves Molestias do Coração, da Cabeça, dos Nervos, do Sangue, do Figado, dos Rins e a terrivel Arterio-Esclerose.

Para não padecer tão dolorosas Doenças, tenha o seu Estomago e intestinos sempre bem limpos e bem tonificados, usando **Ventre-Livre**

Estomago Sujo

A's vezes, sem saber porque, nós nos sentimos de repente muito incomodados e indispostos, com Moleza e grande Abatimento Geral, com Mal Estar em todo o corpo e Preguiça para fazer qualquer Esforço, até Dores e peso no Estomago, na Cabeça e no Ventre, emfim sem vontade nem coragem nenhuma de trabalhar!

Sempre que estas Perturbações aparecem assim de repente, a pessoa deve ter logo certeza de que o seu Estomago e intestinos estão muito Sujos e Cheios de Materias Putridas e Toxicas, e neste mesmo dia comece a usar **Ventre-Livre** meia hora antes do Almoço e do Jantar, para evitar que apareça qualquer Complicação Perigosa e Molestia interna ou Externa!

Ventre-Livre é o Remedio de Confiança para tratar Prisão de Ventre, a inflamação da Mucosa do Estomago, Vontade Exagerada de Beber Agua, Fastio e Falta de Apetite, Gosto Amargo na Boca, Vomitos Causados pela indigestão, Arrotos, Gazes, Dores, Colicas, Fermentações e Peso no Estomago, Dores, Colicas e inflamação intestinal causada pela demorada retenção de Residuos Putridos e Toxicos dentro dos intestinos, Dores, Colicas no Figado e Hemorroidas causadas pela Prisão de Ventre!

Olhe

Ventre-Livre Não é purgante

Os Medicos sabem que os **Purgantes**, principalmente as **Aguas Purgativas**, os **Sáes Purgativos**, os **Pós Purgativos**, os **Xaropes Purgativos**, as **Capsulas Purgativas**, as **Tinturas**, **Pastilhas**, os **Oleos Purgativos**, os **Azeites Purgativos** e as **Pilulas Purgativas**, são todos **violentos irritantes** e, com o tempo fazem peorar os Doentes, inflamando e causando Grande Mal aos intestinos, Estomago e Figado!

Ventre-Livre é um **Vigorizador Especial** das Camadas Musculares dos intestinos e exerce uma acção muito salutar sobre a Mucosa do Estomago e Funcções do Figado!

Por esta razão **Ventre-Livre** faz sempre Muito bem a todos os Doentes!

Use **Ventre-Livre** que os resultados serão explendidos e garantidos!

Tem Gosto Muito Bom!

Não Esqueça Nunca:

Ventre-Livre Não é purgante

EINAR SVENDSEN & COMP.

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

HOJE — Quinta-feira, 28 de agosto de 1930 — HOJE

CINEMA THEATRO RIO BRANCO — Sessão das moças — O genial e inconfundivel Glenn Tryon, coadjuvado pela interessante actriz Patsy Ruth Miller, em uma comedia attrahente e jovial, repleta de scenas esfusiantes: — "Beijos em Paga". — 7 partes. — Fina producção "Universal-Jewel".

Para começar a sessão: — "Aguas tormentosas" — Comedia em 2 partes.

CINEMA FELIPPÉA — O "Programma Matarazzo" apresenta o extraordinario film seriado da "Pathé", cheio de lances de arrebatamento e de mysterios impenetraveis, intitulado: — "Os Terriveis". — 2.ª série, em 4 partes.

Complemento: — "O Galope de Soccorro" — Drama em 2 actos.

CINEMA SÃO JOÃO — O "Programma Matarazzo" apresenta o extraordinario film seriado da "Pathé", cheio de lances de arrebatamento e de mysterios impenetraveis, intitulado: — "Os Terriveis", com o conhecido actor Walter Miller e a formosa actriz Allene Ray. — Divide-se esta pellicula em 5 séries, 10 episodios e 22 partes. — A 1.ª série, que exhibiremos hoje, está dividida em 2 episodios e 5 partes.

Complemento: — "Espigas da Bondade" — Drama em 2 partes.

"A PREVIDENTE"

Scientifico que foram eliminados do obito 529 por falta de pagamento os socios Arthur Altino de Andrade Espinola e Arthur d'Albuquerque Lins, no de n. 530 drs Franklin Dantas Correia de Góes e d. Julia Dantas, e n. 136 da 2.ª serie os socios Francisco B. de Carvalho, d. Joanna Maia de Carvalho, José Severino de Araujo Benevides e d. Maria Eugenia de A. Benevides.

QUADRO DE OBSERVAÇÕES

João Baptista de Vasconcellos, 48 annos casado, residente nesta capital — 1.ª serie.

Rumano Cupertino de Moraes, 48 annos, solteiro residente nesta capital. — 1.ª serie.

José da Silva Gomes, 36 annos, casado, residente nesta capital. — 1.ª serie.

Chamadas

1.ª serie

531 com multa até 25 de agosto de 1930
532 sem " " 20 " " "
532 com " " 10 " " "
533 sem " " 5 de setb.º " "
533 com " " 25 " " "
534 sem " " 20 " " "
534 com " " 10 de outub.º " "
535 sem " " 5 " " "
535 com " " 25 " " "
536 sem " " 20 " " "
536 com " " 10 de novemb.º "
537 sem " " 5 " " "
537 com " " 25 " " "
538 sem " " 20 " "
538 com " " 10 dezembro "
539 sem " " 5 " " "
539 com " " 25 " " "
540 sem " " 20 " " "
540 com " " 10 de jan.º " 1931
141 sem " " 5 " " "
141 com " " 25 " " "
542 sem " " 20 " " "
542 com " " 10 de feve.º. "
543 sem " " 5 " " "
543 com " " 25 " " "
544 sem " " 20 " " "
544 " " 10 de março " "

2.ª serie

157 com multa até 28 de agosto de 1930
158 sem " " 8 de setb.º. " "
158 com " " 28 " " "
159 sem " " 8 de outb.º. "
159 com " " 28 " " "

Joia annual

Da 1.ª e 2.ª serie até 31 de desembro sem multa.

Secretaria d'A Previdente, em 12 de agosto de 1930 — 1.º secretario José Calixto.

A bravura de João Pessôa

Sua paixão pelos humildes

Osias GOMES

(Artigo publicado em "O Jornal", do Rio).

O drama que encheu, nestes ultimos mezes, a historia da Parahyba, epilogado pelo brutal assassinio do presidente João Pessôa, póde ser definido como um duello em que os adversarios brandiam armas desiguaes. Um choque entre a desmedida coragem civica, redoirada de bravura pessoal, que revestia o eminente estadista sacrificado e a mais perfeita e acabada covardia, dentro da qual se confundiam os seus pusilanimes aggressores:

Quem passar uma vista sobre os lances da campanha, ha de sentir a gigantesca estatura moral do homem que vinha luctando sózinho animado apenas da solidariedade do seu povo, contra os mil e um recursos da machina de perfidias e perseguições officiaes, montada no coração do Nordéste para esmagar a minha terra e manejada dissimuladamente pelos governadores vizinhos com a ajuda de um grupo de parahybanos sem caracter.

Porque a verdade é esta: o presidente João Pessôa combatia a peito descoberto, em campo raso, viseira erguida para que os pigmeus que o alvejavam, na escuridão das emboscadas, lhe observassem como era serena a attitude.

Não lhe nego um temperamento de luctador, mas distinguiu, sobretudo, no destemor da sua posição, a fé dos que se compenetram de um dever a cumprir. Esclarecia a consciencia nacional sobre as miserias dos adversarios redigindo e publicando telegrammas assignados, que encontravam em toda a parte um ambiente de sensação, pelo irrespondivel dos argumentos, alto ponto de vista e luminoso senso juridico. E era commovedor assistir como o grande campeador, que ao ser abatido já reduzira os inimigos a miseros cadaveres moraes, procurava com afinco centralizar no seu nome toda a responsabilidade da refrega. Doia-lhe pensar que algum amigo, algum auxiliar de govêrno pudesse ser victima de violencias por sua causa. Os que o rodeavam no afan do seu atarefado gabinete de trabalho estavam, por exemplo, prohibidos de ir ao Recife.

E, entretanto, elle para lá viajou, desprendido e tranquillo, na manhã fatidica de 26 de julho, sabendo, como sabia, que as hyenas alli aclimatadas na respiração das auras officiaes, eram capazes de todos os crimes.

Emquanto esse homem admiravel para a geração que o conheceu e para as outras gerações, assim procedia e assim procedeu até ser morto pelas costas, os que o combatiam misturavam-se na poeira impalpavel das ultimas covardias.

Quem o enfrentava?

Apparentemente, ninguém. Por ultimo, esperto aos cordéis do mandato, só o bugre José Pereira, com as suas centenas de bandidos armados e sustentados á custa de mysteriosos montes de ouro, vindos não se sabe de onde...

Mas a onda de perseguições sempre ganhou em sentido ascendente. Os telegraphos entraram a esplorar abertamente o quartel do Estado transmittindo urgente todo o movimento de saida de forças ao caudilho de Princeza.

Os correios, sem nenhum fundamento legal e sem ao menos sentirem a necessidade de invocação mesmo inepta a qualquer texto regulamentar, detiveram a circulação do orgam official, que era a palavra do govêrno. A Alfandega apertava a vigilancia contra a entrada de munição.

A Parahyba deixava praticamente de ser um Estado livre da Federação, uma vez que não podia exercer a funcção constitucional de policiar o seu territorio. O govêrno federal não permittia que a policia se armasse.

Agora, os cangaceiros — esses — todo o mundo sabia: recebiam pelo Recife cartuchos novos, ás centenas de milhares.

Todas essas miserias se perpetravam, porém, na sombra. Os chefes de repartições recebiam ordens em telegrammas reservados. E succediam-se as conspiratas em Recife e Natal.

A apparencia era, pois, de que João Pesssôa estava sozinho, de pé, na liça. Circumdavam-n'o, porém, os mil perigos, os mil sortilegios infernaes, as mil perfidias do inimigo escondido, que alvejava procurando não ser visto.

* * *

O seu interesse pelos homens pobres... A sua dedicação pelos humildes...

Na Parahyba é muito difficil saber quem mais o amava: se a élite dos homens de posição, com responsabilidades accentuadas na vida social, se a turba dos desprotegidos da fortuna.

Um dos objectivos das grandes obras da capital fôra dar trabalho á população.

E o govêrno chegou a ter mais de dois mil homens no serviço. Imagine-se a importancia dessa cifra numa capital de 50.000 habitantes.

A plebe o adorava por tudo isto; e mais pelo seu espirito de justiça e o seu modo de acolher, no Palacio, até os homens esfarrapados e descalços, que o procuravam, e a quem elle ouvia com paciencia e apertava as mãos.

O problema da regeração dos sentenciados estava sendo encaminhado na Parahyba de maneira desconcertante. João Pessôa era o primeiro govêrno que examinava a situação dos encarcerados. E deu-lhes até camas para dormir, que elles não tinham, passando as noites estendidos na lage. Depois deu-lhes trabalho ao ar livre, nos arredores da cidade; por ultimo, nesta.

E não se registava uma fuga.

***

O conforto e o bem estar do soldado da sua policia eram outra preoccupação que não o abandonava. O seu coração se amargurava por cada gota de sangue desses bravos, derramada nas emboscadas sertanejas. E queria que aos valentes defensores da ordem nada faltasse.

Os officiaes — entretanto — lhe occultavam o esplendor do espirito de sacrificio de muitos desses soldados, que, acastellados em posições difficeis, não raro resistiam e ainda estão resistindo, a soffrimeitos physicos, pela honra da Parahyba!

Dessa Parahyba invencivel, pela qual João Pessôa deu a vida!

O presidente Alvaro de Carvalho, na impossibilidade de fazel-o pessoalmente, agradece a todas as pessôas que acompanharam até o cemiterio desta capital, o corpo de sua saudosa genitora d. Francisca Leopoldina de Carvalho, fallecida a 25 deste mez.

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XXXIX | PARAHYBA — Quinta-feira, 28 de agosto de 1930 | NUMERO 198

TELEGRAMMAS

O sr. Washington Luis será chamado á responsabilidade?

RIO, 26 — "O Jornal" informa que corria hontem, na Camara, que a minoria parlamentar vae offerecer denuncia contra o presidente da Republica por crime de responsabilidade.

A denuncia, que será offerecida pelo deputado Mario Brant constará de uma analyse profunda da actual administração federal, demonstrando que o govêrno não podia intervir, não podendo, portanto, a intervenção ter existencia juridica.

Deverá ainda constar da denuncia a responsabilização do sr. Washington Luis pelos vergonhosos sucessos das juntas apuradoras de Minas e da Parahyba.

Tendo curso essa denuncia o sr. Cardoso de Almeida, **leader** da maioria, já teve duas demoradas conferencias com o sr. Lindolpho Collor, **leader** gaúcho. **(A União)**.

—

O sr. Simões Lopes no Rio Grande do Sul

RIO GRANDE, 23 — A bordo do "Itapé" chegou hoje ás 18 horas o deputado Ildefonso Simões Lopes, sendo recebido com grande manifestação popular e pelas auctoridades.

Em nome d'"A União" apresentamos cumprimentos ao velho parlamentar que, agradecido, envia por nosso intermedio aos que fazem essa folha e ao povo parahybano, o seu abraço.

A's 20 horas o sr. Simões Lopes viajou em trem expresso para Pelotas, onde o aguarda formidavel manifestação. **(A União)**.

—

A Parahyba continúa em fóco

RIO, 26 — Na Camara o sr. Mauricio de Lacerda voltou a se occupar do caso da Parahyba, declarando que considera decisiva para o regime a quinzena que atravessamos.

Acha o orador que na Parahyba, depois da intervenção subrepticia do govêrno federal, succedeu a desordem de Princeza, a desordem e a inquietação geral dos espiritos. A desconfiança, que só existia num municipio alastrou-se por todo o Estado.

E adiante adverte que o caso da Parahyba é um dos motivos que levaram á alma nacional a inquietação que acha della se está apoderando.

Continuando, affirma o illustre representante carioca que se a Parahyba ficar izolada, sem o auxilio de Minas e do Rio Grande do Sul, terá resolvido o caso politico mais grave. Mas só será resolvido este, pois os demais problemas, como o economico, ahi continuam insoluveis.

Entrando a fazer considerações historicas o orador conserva-se na tribuna longamente. **(A União)**.

—

Alliança Minas-Rio Grande

RIO, 26 — O sr. Lindolpho Collor regressou de Bello Horizonte satisfeito com o resultado de suas demarches no sentido de sondar o pensamento dos proceres e dirigentes mineiros com respeito á continuação da Alliança Rio Grande-Minas.

Falando aos jornaes declarou que conferenciara com os srs. Antonio Carlos, Arthur Bernardes, Affonso Penna e Olegario Maciel, trazendo a impressão inilludivel de que permanece a mesma a situação de Minas, mantendo uma attitude firme e inquebrantavel ao lado do Rio Grande, na defesa dos principios republicanos.

O sr. Lindolpho Collor seguirá para o Rio Grande, a fim de dar conta dos resultados de sua missão.

"O Jornal" publica uma correspondencia de Bello Horizonte sobre o mesmo assumpto, affirmando que a união de forças politicas Minas-Rio Grande acha-se hoje mais consolidada do que nunca, tendo os dois Estados chegado a esclarecimentos importantes, de que dependia a sua continuação.

Os seus dirigentes acham-se animados de um espirito de intransigencia na defesa dos principios politicos que constituem a razão da alliança, a qual exclue, porém, a possibilidade de qualquer approximação com o proximo govêrno caso este não se desincompatibilize com a nação pela pratica de preceitos liberaes. **(A União)**.

—

A revolução triumphante

LIMA, 26 — O pronunciamento militar que, realizado, acaba de derrubar a dictadura do presidente Leguia, que ha onze annos dominava o paiz, fez a constituição de uma junta governativa militar composta de um general e um almirante.

O presidente Leguia renunciou, exilando-se no Panamá. (A União).

Elogiando o gesto do defensor de João Pessôa

RIO, 27 — Os jornaes commentam, elogiando-o, o gesto do sr. Antonio Pontes, "chauffeur" do presidente João Pessôa, offerecendo ás familias dos soldados parahybanos victimados na lucta contra os cangaceiros de Princeza, o producto da subscripção feita para sua defesa.

—

Commentarios do "O Jornal", do Rio, sobre o assassinato do presidente João Pessôa

RIO, 27 — "O Jornal" publica um telegramma do seu correspondente na Parahyba, transcrevendo trechos do discurso pronunciado na Assembléa estadoal pelo deputado Joaquim Pessôa, sobre o assassinato do presidente João Pessôa.

Em seguida, o mesmo telegramma faz commentarios em torno do apparecimento de novos indicios de que o assassinato do grande presidente resultou de um "complot", salientando que o assassino e o seu pae, o sr. Franklin Dantas, não disporiam da quantia de cincoenta contos para dar de honorarios ao advogado Britto Alves, defensor do primeiro, pelo que esse dinheiro só poderá ser fornecido pelos demais membros do "complot".

O DIA EM PALACIO

O dr. Antonio Estigarribia, engenheiro do Ministerio da Agricultura, esteve hontem em Palacio apresentando ao Estado, na pessôa do presidente Alvaro de Carvalho, suas sentidas condolencias pela irreparavel perda que a morte de João Pessôa representou para a Parahyba.

——::——

ACTOS OFFICIAES

O sr. presidente do Estado assignou hontem os seguintes decretos:

Concedendo um mez de licença, com os vencimentos integraes, a d. Maria Emilia de Christo, adjuncta da cadeira do sexo masculino da villa de Esperança;

rectificando o acto sob n. 802, de 8 do corrente, que nomeou Antonio Dias Novo para o cargo de sub-delegado do districto de Teixeira, visto o mesmo chamar-se Antonio Novo da Silva.

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM:

Dr. José Maciel: — Passou hontem a data natalicia do illustre clinico conterraneo dr. José Maciel, membro do Conselho Municipal desta cidade.

Pelo evento, foi o digno anniversariante muito felicitado.

— A senhorita Maria do Livramento Carneiro, filha do sr. Adolpho C. da Cunha, agricultor em Bananeiras.

— O menino Louzinho, filho do sr. João da Cunha, auxiliar do commercio desta praça.

— O sr. José Calazans Moreira Franco, porteiro dos auditorios desta capital.

FAZEM ANNOS HOJE:

Occorre hoje o natalicio do sr. professor Florippes Pessôa, lente do Lyceu Parahybano.

— Faz annos hoje a menina Yara, filha do nosso amigo sr. Claudino Moura, funccionario estadoal aposentado.

— A senhorita Genny Coutinho, filha do sr. Antonio Barbosa Coutinho, politico em Bananeiras.

— O sr. Sebastião Bastos de Azevêdo, thesoureiro da Prefeitura de Serraria.

— A senhorita Maria José Amorim, da sociedade de Alagôa Grande.

— O sr. Manuel de Moura Machado.

— A senhorita Neuza Pinto Villarim, filha do sr. Manuel Mariano Villarim, funccionario municipal nesta capital.

— O sr. Silvano Domingos de Araújo, commerciante em Agua Dóce, deste Estado.

— O sr. Severino Marques da Fonsêca, mecanico residente no engenho **Santo Amaro**, deste municipio.

— O sr. Roldão Ribeiro, auxiliar do "Jornal do Norte".

— Faz annos hoje o sr. Agostinho Figueirêdo, negociante nesta capital.

VIAJANTES:

Sr. Ozéas da Silveira: — A bordo do "Itapuhy", segue hoje para Aracajú, onde vae fixar residencia, o sr. Ozéas da Silveira, ex-funccionario de categoria dos escriptorios da Anglo Mexican, nesta capital.

O distincto viajante, antes de sua partida, receberá dos seus amigos e collegas significativa manifestação.

VARIAS:

Peryllo de Oliveira: — Os amigos e confrades de Peryllo de Oliveira mandarão celebrar missas no 7°. dia, em suffragio de sua alma.

Entre as pessôas que acompanharam o enterro do saudoso poeta conterraneo figura o nosso amigo deputado Severino de Lucena, omittido por lapso de nossa reportagem.

O cambio desceu hontem para $4^{31}/_{64}$, á vista, e $4^{17}/_{32}$, a $90^{d}/_{v}$, sendo a libra esterlina cotada, respectivamente, a 53.519 e 52.965. O dollar a 10.990! A's 11 horas soube-se que no Rio os bancos tinham aberto á taxa de $4^{9}/_{16}$, com tendencia para baixa...